DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 25 de outubro de 1935 | NUMERO 239

O MOMENTO NACIONAL

:::)o(:::

O SR. JOÃO CARLOS VAE RESOLVER, AFINAL, O CASO FLUMINENSE

RIO 24 — O sr. João Carlos Machado consentiu em se encarregar de resolver a politica fluminense, encerrando, definitivamente, o caso creado. (A. B.).

—

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES, APESAR DA CONFIRMAÇÃO, PELO TRIBUNAL ELEITORAL, DA LEGITIMIDADE DE SUA ELEIÇÃO, PRETENDE RENUNCIAR Á GOVERNANÇA DO ESTADO DO RIO

RIO, 24 — Logo após as demarches que iniciou, acerca da politica do Estado do Rio, o sr. João Carlos partiu para Nictheroy, a fim de se entrevistar com o general Christovam Barcellos.

Sabe-se, de fonte segura, que o almirante Protogenes Guimarães está decidido a renunciar á governança daquelle Estado, apesar de homologada pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. O titular da pasta da Marinha assumiu, entretanto, compromissos com os amigos, promettendo collocações, de modo que esses amigos agora se esforçam pela sua manutenção creando um **impasse** que, todavia, se afasta. (A. B.).

—

O SR. CINCINATO BRAGA FOI CONSIDERADO COMO O OVELISTA E MALABARISTA DAS CIFRAS DEPOIS DE UM DISCURSO ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIS

RIO, 24 — A proposito do discurso do sr. Cincinato Braga, qualificado como o homem que desmoralizou os algarismos, quando falou hontem, durante quatro horas, entediando de tal modo os assistentes que dentro em pouco, o recinto da Camara se achava vasio. Um matutino diz que o orador mostrou mais uma vez a sua innegavel vocação de ovelista e malabarista das cifras.

O proprio deputado Borges de Medeiros confessou que não acreditaria mais nas phantasias do sr. Cincinato Braga. (A. B.).

—

O SENADO APÓS A SESSÃO PUBLICA, FUNCCIONOU, EM SESSÃO SECRETA, A FIM DE TRATAR DA NOMEAÇÃO DO SR. CARLOS MARTINS PEREIRA DE SOUSA

RIO, 24 — Depois da sessão publica, o Senado reuniu-se em sessão secreta, a fim de tratar da nomeação do sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, para embaixador do Brasli na Belgica. O parecer da commissão de Diplomacia, hontem approvado, é favoravel á nomeação, embora o seu presidente, sr. Costa Rêgo, houvesse assignado com restricções. (A. B.).

—

A SESSÃO DA CAMARA

RIO, 24 — A sessão de hoje foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 86 deputados. Sobre a acta falou o sr. Diniz Junor, que pediu fossem corrigidos os apartes que deu ao discurso do sr. Cincinato Braga, sendo depois a mesma approvada.

O expediente lido constou de diversos papeis.

Chegou á Camara, acompanhada da respectiva exposição de motivos do Ministerio da Fazenda, a mensagem do presidente Getulio Vargas, solicitando o credito de 6.600 contos de réis, supplementar á sub-commissão oito, pessoal, verba segunda, departamento dos Correios e Telegraphos para o actual orçamento do Ministerio da Viação.

Em outra mensagem o presidente da Republica solicita o credito supplementar á sub-consignação 3.ª, verba 14, Directoria Geral de Estatistica, para o orçamento do Ministerio da Justiça.

Numa terceira mensagem solicita, ainda, o presidente Getulio Vargas, o credito de 40.156 contos de réis, destinado a reforçar as diversas verbas do orçamento do ministerio da Guerra.

O sr. José Augusto pediu a palavra, pela ordem, tendo, em seguida, enviado á mesa uma reclamação contra as ameaças de motins e desordens que estariam se dando no seu Estado.

A referida reclamação está assignada pelos srs. José Augusto, Alberto Roselli e Ferreira de Sousa.

O orador do expediente, sr. Dumas Ortiz, leu um discurso sobre a situação do proletariado nacional, desenvolvendo considerações sobre questões referentes ás horas de trabalho dos mesmos.

O sr. Francisco Gonçalves falou respondendo ás accusações feitas na tribuna da Camara á administração espiritosantense pelo sr. Asdrubal Soares. Tratando, ainda, da politica do seu Estado, historiou os successos que antecederam as eleições do govêrnador Bley, lamentando que acontecimentos tão antigos fornecessem ainda assumpto para discussões na Camara. (A. B.).

NOTAS DE PALACIO

No interesse dos serviços da administração o Chefe do Govêrno só receberá pela manhã os srs. Secretarios de Estado.

—

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Governador, os srs. deputados José Maciel, Octavio Amorim, Duarte Lima, Alcindo Medeiros, Lauro Wanderley, Cleso Mattos, Newton Lacerda e Paula e Silva.

—

Estiveram hontem, em Palacio, as professoras Argentina e Carmelita Pereira Gomes, que foram agradecer ao sr. Governador o auxilio enviado pelo Govêrno ao "Jardim de Infancia Santa Therezinha", desta capital.

—

O chefe do govêrno recebeu, hontem, os srs. dr. Aquino Porto e Dinarte Mariz.

—

Visitou, hontem, o sr. Governador o dr. Antonio Coutinho Filho, fazendeiro e agricultor em Guarabira.

—

O sr. Manuel Florentino, prefeito de Araruna, agradeceu ao sr. Governador a remessa de um exemplar da mensagem de s. excia. apresentada á Assembléa Legislativa do Estado.

—

O sr. Governador do Estado recebeu um telegramma do dr. Lindolpho Correia agradecendo a solidariedade do Chefe do Executivo ás homenagens prestadas por occasião do transcurso do 6.º anniversario da morte do dr. João da Matta.

15.ª Circunscripção de Recrutamento

Deverão comparecer a esta repartição, a fim de tratar de seus interesses, os reservistas de 2.ª categoria, Gilvan Veiga Barbosa e Guilherme Joffily Bezerra de Mello.

Deputado José de Borba

Após varios dias nesta capital, aonde veiu em visita de parentes e amigos, retorna hoje ao Ceará, a bordo do "Pedro II", o nosso illustre conterraneo deputado José de Borba, representante daquelle Estado na Camara Federal, pelo Partido Social Democratico.

Antigo magistrado e advogado de renome no Ceará, occupa actualmente, o dr. José de Borba, na Faculdade de Direito de Fortaleza, a cathedra de Direito Judiciario.

Hontem, á noite, s. exc. esteve no gabinête de nosso director, demorando-se em cordial palestra.

Delegacia de Organização e Defêsa da Producção

O sr. José de Borja Peregrino, em circular dirigida a esta folha, communicou-nos haver assumido, a 5 do corrente, o cargo de delegado, neste Estado e no Rio Grande do Norte, do Serviço de Organização e Defesa da Producção, para cujas funcções acaba de ser designado pelo Ministerio da Agricultura.

Essa delegacia se acha installada á rua Gama e Mello, n.º 63, nesta capital, edificio da Sociedade de Agricultura da Parahyba.

PARAGUAY-BOLIVIA

ASSUMPÇAO, 24 — Informações de fonte segura autorizam a adeantar, com antecipação que a chancellaria paraguaya recebeu nova suggestão sobre a assignatura da paz com a Bolivia, já anteriormente apresentada na 1.ª Conferencia da Paz do Chaco, reunida em Buenos Ayres.

Respondeu a chancellaria paraguaya em termos positivos áquellas suggestões, cuja resposta equivale á não acceitação da formula. (A. B.).

Abastecimento d'agua de Campina Grande

Ainda por motivo da assignatura do decreto referente á execução dos serviços de agua e esgôto de Campina Grande, recebeu o exmo. Governador Argemiro de Figueirêdo, em data de hontem, os seguintes telegrammas:

Campina Grande, 23 — A Associação Commercial de Campina Grande congratula-se vossencia ter sanccionado justo projecto abastecimento agua a esta cidade. Respeitosas saudações. — João Leoncio, presidente.

Campina Grande, 24 — Congratulações sancção governo magna lei abastecimento dagua Campina. Saudações. — João Florentino.

Campina Grande, 23 — Peço acceitar congratulações respeitosas notavel acontecimento significa sancção projecto abastecimento agua serviço esgôto Campina Grande cujo acto demonstra inilludivelmente sentimentos generosos norteam seu patriotico governo. Saudações attenciosas. — Manuel Souto.

Campina Grande, 24 — Congratulo-me v. excia. motivo sancção lei que resolve maximo problema encantadora Campina Grande. Saudações. — Pelo Districto Lagôa Sêcca, Antonio Borges.

Campina Grande, 23 — Nome Syndicato Varejistas Campina Grande apresentamos vossencia effusivas congratulações patriotico acontecimento sancção projecto agua esgotos nossa Campina cuja objectivação esperamos brevidade vosso fecundo governo. Affectuosas saudações. — M. W. Carvalho, presidente em exercicio.

Campina Grande, 23 — Centro Athletico Campinense congratula-se vossencia sancção projecto agua esgoto Campina cujo acto comprova mais uma vez elevados sentimentos norteam vossa modelar administração. Saudações. — João Souto, presidente; Agenor Augusto Gomes, secretario; Antonio Rodrigues, thesoureiro.

João Pessôa, 23 — Acceite vossencia meus applausos de parahybano sancção projecto agua Campina Grande acto grande justiça. Saudações. — Francisco Salles.

Recife, 24 — Como filho Campina Grande enthusiasmado apresento vossencia minhas felicitações seu acto construcção abastecimento dagua nossa terra. — João Alves Oliveira.

Campina Grande, 24 — Congratulo-me vossencia assignatura lei vem satisfazer maiores aspirações povo campinense. Respeitosas saudações. — Elpidio Almeida.

Campina Grande, 24 — Congratulo-me vossencia sancção projecto agua Campina Grande. Abraços. — Rodrigo Farias.

Campina Grande, 24 — Congratulome vossencia sancção lei dota Campina Grande serviço agua. dr. Arlindo Correia.

Campina Grande, 24 — Como campinense tenho p r a z e r expressar vossencia meu jubilo maior reconhecimento asignatura projecto agua esgoto querida terra. — Francisco Maria.

Campina Grande, 24 — "O Rebate" intemerato paladino idéaes Campina Grande parabeniza vossencia sancção lei institue agua esgoto sua querida terra natal. Povo possuido intensa vibração proclama vossencia maior benemerito terra campinense. Cordiaes saudações. — Luiz Gil, Pedro D. Aragão, João Souto.

—

O sr. José da Silva Lucena congratulou-se com o sr. Governador, pela assignatura do decreto que autoriza a execução dos serviços de abastecimento dagua de Campina Grande.

BIBLIOGRAPHIA

"Pecus" — Recebemos o segundo numero da bem confeccionada revista "Pecus", editada em Recife, trazendo farta materia sobre pecuaria, a qual está digna de ser lida com attenção pelos que se dedicam á materia.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O QUE OCCORREU HONTEM

Presidida pelo sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Raymundo Vianna, reuniu-se, hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa, vendo-se ainda presentes os srs. José Targino, Duarte Lima, Octavio Amorim, Severino Lucena, Miguel Bastos, Pedro Ulysses Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Alcindo Leite, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Celso Mattos, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

Lida a acta da sessão anterior e, posta em discussão, o sr. Sá e Benevides pede para ser incluido o seu aparte, quando falára o sr. Lauro Wanderley e justificando a ausencia do sr. Fernando Pessôa, por motivo de molestia em pessôa de sua familia.

Passa-se á hora do expediente. O sr. 1.º secretario lê o seguinte: telegramma do dr. Lindolpho Correia Lima, ao deputado João de Vasconcellos, pedindo transmittir á Assembléa os seus agradecimentos ás homenagens tributadas á memoria do seu illustre filho, dr. João da Matta; officio do dr. José Mariz, secretario do Interior, nos seguintes termos: "Em resposta ao officio de v. excia. datado de 17 do corrente, tenho a declarar o seguinte: O Governo não cogitou ainda de preencher o lugar de Corregedor Geral, 1.º porque o dr. José de Farias, quando esteve no exercicio desse cargo, fez todas as correcções que reclamavam maior urgencia; 2.º porque approximando-se a votação da lei geral de organização judiciaria, não sabe o Governo se será mantido ou não o referido cargo".

Continuando a hora do expediente, usa da palavra o sr. Duarte Lima, que lê e apresenta á consideração da Casa o seguinte projecto:

"*Projecto n.º* 21 — Art. 1.º — As cooperativas que se organizarem no Estado da Parahyba, bem como as já existentes, de accôrdo com a legislação federal, gozarão dos seguintes favores do governo estadual:

a) publicação gratuita, no orgam official do Estado, do certificado do acto de sua constituição, a que se refere o art. 13 do decreto federal n.º 22.239, de 10 de dezembro de 1933 e bem assim da copia de seus estatutos e da relação de seus socios fundadores e primeira Directoria;

b) isenção de sellos, taxas e emolumentos para legalização de seus actos, contratos, requerimentos, livros de escripturação e documentos;

c) impressão gratuita, nas officinas da imprensa official, dos estatutos e do primeiro material destinado a expediente da sociedade;

d) isenção dos impostos de transmissão de propriedade para immoveis adquiridos pela cooperativa para installação de sua séde social, para installação de escolas profissionaes ou adquiridos em pagamento nas liquidações de emprestimos;

e) assistencia technica gratuita de cooperativistas e contadores, para organização da cooperativa e sua contabilidade e bem assim de outros technicos especializados para cada especie de cooperativa ou ramo de industria a desenvolver;

f) assistencia judiciaria, nos termos da legislação estadual;

g) auxilio mediante emprestimo nos estabelecimentos de creditos officiaes ou subvencionados até a importancia de 50 contos de réis á primeira cooperativa que se fundar em cada municipio, não podendo cobrar juros superiores a 5 % ao anno.

Art. 2.º — Além dos beneficios a que se referem as alineas *a*, *c*, *e* e *f*, do artigo anterior, gozarão de isenção completa de impostos estaduaes a que estiverem sujeitas por suas actividades, as cooperativas:

a) de producção ou trabalho agricola;

b) de beneficiamento e venda em commum de productos agricolas ou pecuarios;

c) de compras em commum, para abastecimento dos sitios ou fazendas de reproductores, plantas vivas, mudas, sementes, adubos, insecticidas, machinas e instrumentos agrarios ou seus accessorios, sem fim de revenda.

d) de seguros mutuos contra pragas, sêccas, epizootias e innundações;

e) de credito agricola quando não distribuam dividendos superiores a 6 %;

f) de consumo, quando as suas vendas forem effectuadas exclusivamente aos associados, não distribuindo dividendo superior a 5 %.

g) de construcção de habitações populares ruraes ou urbanas para venda exclusiva aos associados;

h) de construcção de silos, estufas, paióes e machinas de elevação d'agua para irrigação, desde que se destinem ao uso de seus associados.

Art. 3.º — Para fazerem jús aos beneficios instituidos pelo presente decreto, as cooperativas, além de sua constituição legal, nos termos da legislação federal vigente, deverão, fazer sua inscripção na Secretaria da Producção, requerendo o archivamento nessa repartição das copias da acta de sua fundação, dos estatutos sociaes e lista dos associados. Desse registro será fornecido á cooperativa um certificado especial, enumerando as garantias a que a mesma terá direito.

Art. 4.º — As cooperativas de credito, bancos populares e caixas ruraes, organizadas de accôrdo com a legislação federal e adaptadas ás exigencias do presente decreto, que realizarem suas operações de credito activo exclusivamente com agricultores, gozarão, durante o tempo em que observarem essa condição, de isenção completa dos impostos estaduaes e municipaes a que estiverem sujeitas, sem prejuizo de outras regalias constantes deste decreto.

Art. 5.º — As cooperativas são obrigadas a enviar mensalmente, até o dia 15 de cada mês, á Secretaria da Producção, o balancête do movimento geral no mês anterior, movimento de entrada e sahida de associados no decorrer do mês, copias de editaes, convocando Assembléa ou reuniões, bem como das respectivas actas; e, quando solicitadas, as informações de que necessitar a mesma Secretaria, para effectivação do controle que lhe cumpre exercer a sociedade.

Art. 6.º — As cooperativas ficarão sujeitas á fiscalização directa por parte da Secretaria da Agricultura que terá um departamento especial para esse fim.

Art. 7.º — As cooperativas que desvirtuarem os fins cooperativistas e deixarem de cumprir as prescripções deste decreto, poderão o direito aos favores que lhes tiverem sido concedidos, sendo-lhes immediatamente cassado o registro.

Art. 8.º — A Secretaria da Agricultura, sempre que julgar conveniente, poderá fazer-se representar pelo seu departamento de organização e fiscalização do trabalho agricola, nas Assembléas Geraes das associações e nas reuniões das directorias ou conselhos administrativos das cooperativas, para orientar, encaminhar e explicar as propostas submettidas á votação, sem, comtudo, ter direito de voto nas deliberações.

Art. 9.º — O Governo do Estado promoverá os necessarios entendimentos com o Ministerio da Agricultura, no sentido de serem delegados á Secretaria da Producção, por meio de seu departamento de organização e defesa do trabalho agricola, poderes para execução, no territorio do Estado da Parahyba, das attribuições que, em relação ás cooperativas, competem á Directoria de Organização e Defesa da Producção daquelle Ministerio.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario.

S. s. em 24 de outubro de 1935. — (aa) *Duarte Lima, Raymundo Vianna, Fernando Nobrega*".

Após, refere-se o sr. Duarte Lima

(Conclue na 3.ª pag.)

Consumo de fructas na Grã-Bretanha, em 1934

De accôrdo com as informações do Consulado Geral do Brasil em Liverpool, tem havido um constante accrescimo no consumo de fructas na Grã Bretanha.

A "Imperial Economic Committee" affirma que o consumo "per capita" foi de 96 libras, peso, para o que concorreu a grande colheita de maçãs e demais fructas do país. No quinquennio 1924-28, os supprimentos totaes attingiram uma média annual de 1.500.000 toneladas. Nos cinco seguintes, a média accusou cerca de 1.750.000 toneladas, e, em 1934, approximadamente, 2.000.000.

Em 1924, o consumo "per capita" foi de 70 libras, peso; em 1933, de 88 libras e, como já referimos, em 1934, de 96 libras.

As entradas de laranjas figuram abaixo das de 1933, tendo o consumo cahido de 27 para 24 libras "per capita".

Três quartas partes das fructas importadas procedem de paises estrangeiros, embora as laranjas, limões, "grape fruits", abacaxis, ameixas, e pecegos originarios de paises do Imperio Britannico, revelem augmento sensivel, em relação aos annos anteriores.

As consignações procedentes da Africa do Sul attingiram cifras *records*, em comparação com os annos precedentes.

DESPORTOS

Publicamos, hoje, a tabella do resultado final do campeonato do corrente anno, disputado pelos clubs filiados á Liga Desportiva Parahybana.

Como se vê, obteve o titulo de campeão de 1935 o valoroso e velho club "Palmeiras Sport Club", uma das mais perfeitas organizações pebolisticas do Estado.

Por estes dias a directoria da L. D. P. approvará o campeonato em sesção especialmente convocada.

Nos segundos quadros sagrou-se campeão o sympathisado "Filippéa Sport Club" o maior club da Liga.

TABELLA DO CAMPEONATO OFFICIAL DE 1935, PROMOVIDO PELA LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA:

PRIMEIROS TEAMS	Jogos	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pontos	GOALS	
						Pró	Contra
Palmeiras	9	8	1	0	16	28	10
Botafôgo	9	6	2	1	13	25	13
Sol Levante	9	6	3	0	12	23	12
Filippéa	9	2	7	0	4	12	25
Pytaguares	9	1	8	0	2	8	38
SEGUNDOS TEAMS							
Filippéa	9	8	1	0	16	16	5
Pytaguares	8	5	2	1	11	17	7
Botafôgo	8	3	5	0	6	5	19
Sol Levante	8	3	5	0	6	5	9
Palmeiras	8	2	6	0	4	3	7

Secretaria da Liga Desportiva Parahybana, em 22|10|935.

Dante Grisi, director de Sports interino.

REUNIÃO NA L. D. P.

Os treinos do combinado parahybano

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Anchises Gomes, e mais a presença dos directores Dante Grisi, Carlos Neves da Franca e Luiz Spinelli, uma sessão ordinaria da directoria da Liga Desportiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da sessão passada, como foi redigida.

Tomar conhecimento de um telegramma do sr. Roberto Lyra, nos seguintes termos:

"Anchises Gomes. — João Pessôa. — Voltando Rio viagem Minas providenciei assumpto Confederação muitos mêses. Relator Joaquim Pinto promettendo Carlito Rocha ultimar tudo poucos dias. Abraços. — *Roberto*".

Tomar conhecimento de um officio da C. B. D. juntando varios formularios para a L. D. P. preencher devidamente e devolver com brevidade.

Tomar conhecimento de um officio da Federação Brasileira de Athletismo communicando que o "Comité International du Pentathon Moderne Olympique" concedeu sua filiação, nos termos da lei internacional que rége o mesmo "Comité". Communicou, tambem, a Federação Brasileira de Athletismo que realizará, em novembro proximo, na cidade de Petropolis, seu 2.° campeonato brasileiro.

Tomar conhecimento de uma circular do grupo theatral "Gente Nova", communicando a sua fundação nesta capital e a sua nova directoria.

Tomar conhecimento de uma circular do filiado "Botafôgo" communicando a eleição e posse da sua nova directoria.

Approvar o jogo de primeiros quadros realizado no dia 13 deste mês entre os filiados "Pytaguares" e "Palmeiras", mandando contar dois pontos para o primeiro *team* do "Palmeiras".

Mandar contar dois pontos para o segundo *team* do "Felippéa" por não ter comparecido em campo, no dia 20 do corrente, o segundo quadro do filiado "Sol Levante", de accôrdo com o artigo 63 do "Regulamento de *Foot-Ball*", da L. D. P.

Approvar o jogo de primeiros quadros, realizado no dia 22 do corrente, entre os filiados "Sol Levante" e "Felippéa" mandando contar dois pontos para o primeiro quadro do "Sol Levante", que foi o vencedor.

Autorizar ao sr. director de Sports a realização dos treinos dos amadores da L. D. P. para formação do seleccionado parahybano que este anno disputará o campeonato brasileiro de *Foot-Ball*.

O director de sports, sr. Dante Grisi está chamando os amadores abaixo, para os treinos autorizados pela Liga:

"Palmeiras": — Manuel Ferreira, Clodoaldo Passos Fialho, Miguel Pereira, Manuel Felix de Almeida, Edgard Athayde, Fernando Pires, Adhemar Rodrigues, Misael Barbosa da Silva, José Flavio de Carvalho, Manuel Augusto da Silva, Juarez dos Santos e Aloysio Athayde (12).

"Botafógo": — José Maia de Novaes, Tiburcio dos Santos Filho, Dante Grisi, Petrarcha Grisi, Normando Fantini, Humberto Sorrentino, Nilo de Oliveira, Fernando Seixas, Salvador Seixas, Adhemar Athayde, Pedro Athayde, José Pedro e Evan Holmes (13).

"Sol Levante": — Antonio Bezerra, Euclydes Bezerra, João Baptista da Cruz, José dos Reis, Pedro Salles e Mario Correia (6).

"Filippéia": — José Ribeiro Filho, Eliezer de Mello, José Novo, Manuel Vianna e José Laurentino dos Santos (5).

"Pytaguares": — José Braz, José Lourenço da Silva, Antonio Roberto do Nascimento e Manuel dos Reis (4).

11.° CAMPEONATO BRASILEIRO DE "FOOT-BALL"

Em sua ultima reunião de directoria, a "Liga Desportiva Parahybana" tratou da organização dos seus seleccionados para a disputa do 11.° Campeonato Brasileiro de *Foot-Ball*, que se realizará em breve.

O director de sports da nossa entidade maxima dirigiu um officio a cada presidente dos clubes filiados, solicitando a presença dos seus respectivos jogadores aos treinos officiaes. Assim, para o primeiro treino, que se realizará no "stadium" do S. C. Cabo Branco, no proximo domingo, ás 15 horas, foram escalados os seguintes amadores:

José Braz, José Ribeiro Filho, José Maia (Pagé), Manuel Ferreira, Tiburcio, Antonio Bezerra, Felix, Clodoaldo, Miguel, Eliezer, Petrarcha, Euclydes Bezerra (Quidão), Zéreis, Humberto, Fernando Pires, Léo, Pedro Athayde, Fantini, Nilo, José Lourenço, Baptista, José Laurentino (Formigão), Néco, Lemos, Juarez, Lucas, Adhemar Athayde, Zé Novo, Pedrinho, Adhemar Rodrigues, Rivaldo Britto (Pitóta), Salvador, Zé Pedro, Zé Flavio, Manuel Augusto (Nenéco), Antonio Roberto, Manuel Neves, Mario Correia, Evan e Misael.

Limitação da producção de assucar do nosso Estado

Não sabemos bem qual a razão de se querer limitar a producção de assucar no Brasil, e muito menos em nosso Estado.

A producção do Brasil ainda é insignificante. Em 1934, conforme os dados publicados pelo Mensario de Estatistica da Producção do Rio de Janeiro, a producção do Brasil foi de 16.000.000 de saccos de 60 kilos, ao passo que as Indias Inglésas tiveram 85.000.000, Cuba 38.000.000, as Philippinas 23.000.000, Hawai.. .. .. .. 15.000.000, Porto Rico 14.000.000, Java 10.000.000 e muitos outros paises com cifras menores.

E, é preciso se notar, apezar da campanha de limitação, quasi todos os paises de 1930 para cá, accusam producção ascendente.

Sómente Cuba e Java restringiram a sua producção, pois, a primeira já produzia 78.000.000 de saccos e a segunda 43.000.000.

Tendo hoje o Brasil uma população de 45.000.000 habitantes, produzindo 16.000.000 de saccos de 60 kilos, toca apenas para cada habitante, annualmente, 21 kilos de assucar, o que representa um consumo infimo, em relação aos demais paises civilizados.

Na Dinamarca, nos Estados Unidos, na Australia, em Hawai o consumo per capita, é de 50 kilos. Em Cuba, Canadá, Grã-Bretanha, Suissa 40 kilos.

Entre os principaes paises consumidores de assucar, o Brasil occupa o 21.° logar, consumindo apenas 20 kilos por habitante.

A producção da nossa Parahyba é uma bagatela.

Em 1934 as suas oito usinas produziram 166.800 saccos, conforme vem publicado no Mensario que já citámos.

Para uma população de 1.500.000 habitantes, toca **per capita** 6 kilos e 600 grammas.

Não fôsse a producção de rapaduras que vem supprir a defficiencia da producção de assucar, estavamos necessitando importar grande quantidade para o nosso consumo.

Algumas usinas de Pernambuco, Alagôas, São Paulo e Rio, de per si produzem mais do que as nossas reunidas.

Basta citarmos algumas:

Pernambuco tem a Catende que produziu em 1934 304.000 saccos, a Santa Therezinha 228.000, Barreiros 183.000, Tiuma que produziu 158.000, mas já tem produzido até 270.000.

Em Alagôas tem a Central Leão que produziu 189.744 e a Serra Grande 189.449.

No Rio, a São Pedro produziu .. 266.000.

Em São Paulo a Junqueira 194.000, a Villa Raffard 190.000 e a Tamoyo 181.000.

Já vimos, portanto, que é insignificante a producção das nossas usinas, em face das necessidades que temos de consumir maior quantidade de assucar.

Damo-nos, ás vezes, ao luxo da exportação de assucar. Exportamos por menos, e, depois, no mesmo anno, importamos por mais.

Em 1931, são as estatisticas mais recentes, publicadas pela Repartição do Estado, exportámos 14.880 saccos, no valor de 352:868$000.

Neste mesmo anno importámos . 12.240, no valor de 425:400$000.

E' até um crime que se consinta nisto.

Devia ser controlada a tal exportação de assucar do Estado para não se reproduzirem factos semelhantes com prejuizo para a nossa economia.

Não conhecemos ainda as cifras da exportação e da importação de assucar, de 1931 para cá, visto como as publicações da nossa Repartição de Estatistica são morosas e algo defficientes.

Lobrigando-se os nossos annuarios estatisticos, quasi nada ficamos conhecendo da vida economica do Estado.

Agora mesmo está o deputado Delphino Costa vexado por estatisticas, a fim de organizar o projecto de orçamento do Estado e pareco-nos que ainda nada conseguiu.

Não sabemos em consequencia destas falhas, quantos banguês tem o Estado, nem quantas cargas de rapaduras produzem.

Mas vamos fazer um calculo ligeiro. Admittamos que estejam funccionando 400 banguês, e que cada um produz, em media, 300 cargas de rapaduras.

Cada carga pesa 90 kilos.

Teremos assim 10.800.000 kilos de rapaduras.

Repartindo-se pelo 1.500.000 habitantes do Estado, visto como não ha exportação do artigo, toca a cada um 7 kilos e 200 grammas.

Com 6 kilos e 600 grammas de assucar de usina, verifica-se que não chega a tocar para cada habitante quatorze kilos de assucar, o que representa um consumo de miseria para as nossas necessidades organicas.

Como, pois, querer o Instituto do Assucar e do Alcool obrigar os rapadureiros do nosso Estado a não produzirem simplesmente para as nossas necessidades?

E' um paradoxo que não podemos decifrar.

Por este motivo, como parahybano, observando a sorrateira perseguição á nossa atrazada e desajudada industria de rapaduras, não podemos deixar de addicionar a nossa pá de terra ao brilhante protesto feito pelo deputado Duarte Lima, na Assembléa Legislativa, sobre o assumpto.

OCTAVIO BEZERRA

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DA CAPITAL

Juizo de Direito da 3.ª Vara

SENTENÇA:

Vistos e examinados, etc.:

O dr. Ulysses Nunes Vieira, por seu procurador e advogado, legalmente constituido (fls. 3-4), requereu a citação da Fazenda Publica do Estado da Parahyba para responder aos termos da presente acção ordinaria, em que pede seja a Ré condemnada a pagar-lhe os vencimentos a que faz jús pelo exercicio das funcções de medico da Cadeia Publica da Capital, vencimentos atrazados e futuros até quando permanecer no mesmo exercicio, além das perdas e damnos e custas.

Allega o A., na petição inicial de fls. 2, *a*) que, funccionario do Estado ha mais de dez annos, é o Director do Gabinete Medico Legal annexo á Chefatura de Policia; *b*) que em 1.° de outubro de 1931, estando vago, como ainda hoje está, o lugar de medico da Cadeia Publica desta capital passou por ordem do dr. Chefe de Policia de então, a prestar seus serviços medicos a essa repartição; *c*) que, sem prejuizo do exercicio regular das funcções do seu cargo effectivo, vem desde áquella data prestando com assiduidade, zelo e dedicação, em horario diverso, assistencia medica aos presos da Cadeia Publica; *d*) que, apezar de estar exercendo as funcções de medico desse estabelecimento, o Governo até hoje não lhe tem pago a remuneração a que tem direito pelos serviços prestados; *f*) que se trata de cargo technico e profissional, exercido em horario diverso do outro cargo technico do Autor e, por isso, perfeitamente accumulavel quanto á remuneração não só em face das actuaes Constituições federal e parahybana, como em face da Constituição parahybana de 1930, art. 73, e da propria legislação revolucionaria sobre o assumpto; *g*) que, dada a natureza contratual do emprego publico e não havendo lei alguma prohibitoria de accumulação de vencimentos no caso do autor, o Estado da Parahyba deve-lhe o pagamento dos serviços prestados no cargo de medico da Cadeia Publica; *h*) que a propria legislação vigente no Estado (dec. 1.592 de 1929, art. 3.° § 2) prevê a hypothese e determina: "Nos casos de accumulações remuneradas permittidos por lei, effectivos ou não, o funccionario perceberá os vencimentos de seu cargo e a metade dos do outro cargo que passar a exercer, respeitados os direitos adquiridos".

Feita a citação requerida (fls 7-v) e proposta a acção na ausencia de 26 de julho do corrente anno (fls. 8) a R. com vista dos autos, offereceu a sua contestação, articulando o seguinte: *a*) que a acção proposta não tem fundamento juridico e legal, pois que, sendo o autor medico legista da Policia Civil, foi, para melhor aproveitamento de seus serviços incumbido de exercer as funcções de medico da Cadeia Publica; *b*) que o autor, aceitando o desempenho da funcção de medico da Cadeia Publica, o fez sabendo sem direito á remuneração e sem prejuizo do exercicio simultaneo do seu cargo de medico legista da Policia Civil; *c*) que o autor não póde pretender os vencimentos reclamados, nem considerar-se com direito adquirido aos mesmos, uma vez que sabia na investidura do cargo, que as leis e regulamentos vigentes não lhe asseguravam remuneração; *d*) que se o Estado não fixou nenhuma remuneração, nem a prometteu ao autor no exercicio do cargo de medico da Cadeia Publica — está claro que o mesmo Estado não prejudicou nenhum direito, não se acha vinculado por nenhuma promessa, nem deixou de cumprir qualquer obrigação; e, assim, deve a acção ser declarada improcedente, com a condemnação do autor nas custas e mais pronunciações de direitos.

Recebida a contestação e replicada por negação, com os protestos de estylo, foi a causa posta em prova (fls. 9-v e 10) e assignada a delação (fls. 11) no decurso da qual as partes nada requereram.

Arrazoados os autos (fls. 13-15), pago o restante da taxa judiciaria, sellados e contados e preparados, subiram conclusos para o julgamento que vae no prazo legal.

—

Com o documento de fls 5 está provado — e aliás não é contestado pela Ré — que o A., Director do Gabinete Medico Legal, creado pelo dec. n.° 183, de 12 de setembro de 1931, vem prestando os seus serviços medico á Cadeia Publica desta Capital, desde o dia 6 de outubro do mesmo anno de 1931.

Esses serviços, dil-o o autor, passou a prestal-os *por ordem do dr. Chefe de Policia*.

Admitta-se, porém, como verdadeira essa allegação do A.; e, admittindo-se, pergunta-se: a Fazenda Publica do Estado tem obrigação de pagar ao A., vencimentos "atrazados e futuros" pelos serviços medicos prestados naquella penitenciaria? Que vencimentos são esses que nunca foram fixados em lei? Não é o proprio A. (fls. 13) quem reconhece que já não mais se discute, hoje em dia, por ser doutrina pacifica e uniforme, a relação contratual do emprego publico, que se estabelece entre o funccionario e o Estado? Onde esse contrato, se o Estado jamais nomeiou o A. para exercer as funcções de medico da Cadeia Publica?

Nenhum vinculo obrigacional existe entre o A. e a R., resultante de uma promessa de remuneração dos serviços que a esta fossem prestados.

Ademais, não existe, no quadro do funccionalismo do Estado, esse lugar ou cargo de medico da Cadeia Publica.

O A., prestando os serviços allegados, fel-o expontaneamente e porque quiz, mas a isto não estava obrigado, desde que nenhuma lei ou regulamento estabelecera que o Director do Gabinete Medico Legal, anexo á Chefatura de Policia, seria ao mesmo tempo, o medico da Cadeia Publica.

O A. podia ter razões de acatamento ás ordens do Chefe de Policia de então; mas se houvesse por bem despregal-as, não ssria passivel de penalidade alguma, porque "ninguem será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei".

Pelos motivos expostos e attendendo aos principios de direito — julgo o Autor carecedor de acção contra a Ré, devendo pagar as custas na forma de lei.

Publique-se, intime-se e registre-se.
João Pessôa, 28 de setembro de 1935.
Braz Baracuhy

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

O "CHANCELLER" MACÊDO SOARES FAZ DECLARAÇÕES EM TORNO DO LITIGIO ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA

Os ethyopes preparam-se para uma grande offensiva aos italianos, em todos os sectores de combate — As forças do fascio consolidam as posições conquistadas, implantando-lhes a sua influencia civilizadora. — O sub-secretario dos Negocios Exteriores da Italia communicou ao embaixador inglês que o govêrno deu ordens para a retirada de tropas da Libia. — Apesar do optimismo reinante na Europa, a lucta prosegue na Abyssinia, esperando-se um choque decisivo

OUTROS INFORMES

S. PAULO, 24 — O ministro Macêdo Soares, que se encontra nesta cidade, interrogado pelos jornalistas, a proposito do noticiario de um jornal de Roma referindo-se ás sancções, no qual esse periodico faz allusões elogiosas ao Brasil, attribuindo-lhe uma attitude de franca sympathia pela Italia, respondeu: "O Brasil assumiu uma attitude bem definida contra as sancções. A Italia jamais se esquecerá".

A resposta do "chanceller" revelou alguma surpresa, tendo s. excia falado ainda: "Nada há a respeito. Somos neutros no conflicto e até agora não emittimos nenhuma opinião sobre as sancções. Finalmente, não nos chegou ás mãos nenhum documento official. (A. B.)

HARRAR, 24 — Os abyssinios veem mantendo o maior sigillo em torno dos preparativos que estão realizando para uma proxima batalha. (A. B.)

ROMA, 24 — Informações fornecidas por prisioneiros, adeantam que a submissão de "Ras" Gugsa, produziu, na Ethyopia, certas divisões que se assignalaram especialmente na região de Gorjam. (A. B.)

PARIS, 24 — Na reunião da Commissão dos Negocios Estrangeiros, na Camara dos Deputados, o ministro Pierre Laval fez um relato das actividades da França, no conflicto italo-abyssinio. (A. B.)

PARIS, 24 — A firma "Ethrône", fabricante de aeroplanos e motores diversos, de conformidade com o desejo do governo, cancellou todos os contratos feitos com o "Duce". (A. B.)

KARTHUM, 24 — Foi conhecida aqui uma ordem de mobilização do imperador Haile Selassié, segundo a qual, toda pessôa que a desobedecer, será enforcada immediatamente. (A. B.)

PARIS, 24 — Um jornal italianophilo noticia que em Mutalia, na occasião em que deviam embarcar tropas regulares italianas para a Africa, differentes grupos de soldados recusaram-se a partir, sendo dez delles levados para o posto policial e fuzilados sem a menor formalidade. (A. B.)

ROMA, 24 — A imprensa assignala a attitude de diversos paises, protestando contra as sancções impostas á Italia, cuja imposição attinge a economia desses proprios paises. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 24 — Noticias vindas de Adua, dizem que ali foi exhibido, pela primeira vez, um film falado em lingua tigrina. (A. B.)

ASMARA, 24 — Deu-se um choque entre italianos e abyssinios dos destacamentos de "Ras" Seyoum, constituidos de cerca de mil homens. (A. B.)

GENEBRA, 24 — O presidente da Commissão Coordenadora do T. R. M. dirigiu uma communicação de todas medidas contidas nas sancções a sessenta paises que não fazem parte da Liga das Nações, inclusive a Allemanha. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 24 — Correm nesta cidade, noticias não confirmadas de um encontro entre as forças de "Ras" Desta e os italianos, que se encontram em Wale, Webbe e Shebelli. (A. B.)

ROMA, 24 — O sub-secretario do Ministerio do Exterior, Suvich, informou ao embaixador inglês que as autoridades italianas já expediram ordens para a retirada de militares da Libia. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 24 — As tropas do governador Mollega e de "Ras" Mokan, num total de 35.000 guerreiros, estão sendo esperadas dentro de três dias. (A. B.)

ROMA, 24 — O "Giornall D'Italia" dirigiu um apaixonado appello ás mulheres italianas, recommendando uma vida mais sobria, renunciando a todos os productos oriundos dos países sanccionistas. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 24 — Foi assignado um decreto imperial destinado a fazer requisições para abastecer o exercito. (A. B.)

LONDRES, 24 — Corre nesta capital uma noticia de fonte autorizada, de que o governo inglês não reduzirá immediatamente a sua frota no Mediterraneo. (A. B.)

ADUA, 24 — Uma nova clinica foi installada na Igreja da Trindade, onde estão em actividade três cirurgiões militares e varios adjunctos, que attendem aos indigenas atacados de lepra e outras molestias contagiosas, prestando-lhes soccorro. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 24 — Segundo informações, os ethyopes estão se preparando para envenenar as aguas dos poços. Assignalam-se na região de Gorahai, collocados juntos aos poços, innumeros saccos de arsenio, que serão lançados aos mesmos, caso os abyssinios se vejam forçados a uma retirada. (A. B.)

ADDIS ABEBA, 24 — Annuncia-se que os italianos estão impedidos de atacar o valle do Rio Shebelli, devido ás fortes chuvas, emquanto "Ras" Desta avança com 150.000 homens, alcançando 25 kilometros por dia. (A. B.)

ALEXANDRIA, 24 — Estão chegando a esta cidade, grandes carregamentos de algodão destinados á Italia. (A. B.)

ROMA, 24 — A imprensa italiana foi a primeira a sentir o effeito das sancções. O ministerio da Propaganda advertiu aos jornaes que, a partir do proximo dia 5 de novembro, não devem ultrapassar de seis paginas diarias. (A. B.)

As ultimas descobertas dos sabios russos

O SOL PEGARA' FOGO?...

Os astronomos de Moscow continúam seus estudos e observações sobre a nova estrella da constellação de Hercules, que surgiu em dezembro de 1934, e cuja luminosidade ia decrescendo até attingir a de uma estrella de 4.ª grandeza actualmente.

Vinculado a esse phenomeno, cogita-se agora de excepcional questão relativa á possibilidade de o Sol transformar-se numa nova estrella, cujo resultado seria, suppõem, a suspensão da vida terrestre, durante umas tantas horas.

Certos astronomos estrangeiros affirmam tal hypothese, radicando nella a explicação "scientifica" do dia do Juizo Final.

Os trabalhos dos astronomos russos Kukarkinan e Parenago — concluem a resultados diametralmente oppostos.

E' provavel que as estrellas novas constituam uma variedade bastante rara de estrellas que ardem periodicamente em cada 3.000 annos.

Ademais, durante a historia geologica da terra, haveria tempo de arder umas 10 vezes.

Em summa, a supposição avançada dos sabios revolucionarios russos deve ser inconsistente...

Arte decorativa de bôlos

Numa das salas da séde da "Associação Parahybana de Cirurgiões-Dentistas", desta capital, será aberta, hoje e amanhã, ás 19 horas, uma interessante exposição de arte decorativa de bôlos, a cargo da senhora Heloysa Lima.

Concorrem á referida exposição varias senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

A entrada será franqueada ao publico, devendo o producto da venda dos bôlos expostos reverter em beneficio da benemerita obra de Associação Dentaria Infantil, conforme ficou combinado entre o cirurgião-dentista Genebaldo Avellar, director do mês, e as distinctas expositoras.

A PROJECTADA REDUCÇÃO DAS TAXAS D'AGUA E ESGÔTOS DOS PREDIOS PERTENCENTES AO FUNCCIONALISMO PUBLICO

A esse proposito, recebeu, ainda o deputado Newton Lacerda, o seguinte:

"Campina Grande, 17 de outubro de 1935 — Prezado amigo dr. Newton Lacerda: — Acabo de ler na **A União** de hontem o resumo do vosso discurso, justificando um projecto que manda isentar do imposto de transmissão o funccionario publico que adquirir predio para sua residencia pelo Montepio e reduzir as taxas dagua e esgoto cobradas aos empregados publicos proprietarios de casas adquiridas pela mesma instituição. E' me grato trazer nestas linhas ao meu prezado amigo as minhas congratulações por esse nobre gesto de amparo ao funccionalismo publico da Parahyba.

Conheço de perto a bondade do vosso coração e admiro os vossos belos dotes de intelligencia e caracter; por isso acompanho com muito prazer a corrente de sympathia que dia a dia, se avoluma em torno da vossa personalidade no seio da collectividade parahybana.

Agora permitta o meu amigo que eu tome a liberdade de suggerir uma idéa ampliativa dos direitos do funccionalismo publico perante o Montepio do Estado.

A construcção de predios para residencia dos funccionarios publicos sómente é concedida na capital, restricção esta que considero contraria aos principios de direito.

Se a lei é igual para todos, porque o funccionario contribuinte do Montepio, com funcções no interior do Estado, tendo as mesmas obrigações, identicas responsabilidades, ás dos funccionarios residentes na capital, não goza do direito de adquirir uma casa para sua residencia? Quero acreditar que razões de ordem financeira na defesa do patrimonio do Montepio, possam existir como justificativa dessa desigualdade de direitos. Mas poderia se adoptar uma regulamentação mais perfeita de modo a se conciliarem os mutuos interesses da instituição e dos seus contribuintes.

Cidades como Campina Grande e Cajazeiras, onde existem collegios equiparados e nas quaes as construcções de predios urbanos garantem sufficientemente o emprego do capital, estão em condições de gozar daquelle favor em beneficio dos funccionarios do interior, que pretendam adquirir pelo Montepio predios para sua residencia. A medida poderia mais tarde se estender a outras localidades do interior de accôrdo com as possibilidades economicas do Montepio. Ahi fica a minha suggestão que pode não se enquadrar nos dispositivos do regulamento do Montepio, mas tem o cunho da sinceridade com que costumo encarar os problemas que interessam o bem collectivo. — Do seu dedicado amigo — **J. Cunha Lima**".

"João Pessôa, 18 de outubro de 1935. — Illmo. Sr. dr. Newton Lacerda — Respeitosos cumprimentos — Como servidor do Estado acompanhando sensibilizado a marcha triumphal da vossa actuação brilhante em prol dos funccionarios, apresento-vos minhas effusivas congratulações. — Vosso cro e am° certo—**Antonio Porto Vianna**".

João Pessôa, 18 — Funccionarios Directoria Viação Obras Publicas exultantes satisfação maneira está vossa excellencia desenvolvendo assumptos interessam classe coherente elevada formação vosso espirito vem este intermedio assegurar-vos sua sincera gratidão. — **Manuel Santos da Figueira, Ignacio de Sousa Gouveia, João Martins Loureiro, José Accioly de Carvalho, Edson Dias Carneiro, Byron Brayner, Irene de Andrade, Maria Celia Brayner, Fernando Pinto, Jonathas Carecas, Francisco Peres, Narciso Alves da Costa, Ruy Neves, Manuel Galdino, Clodoaldo Gouveia, Gerson Rodrigues de Farias**".

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

——:::)o(:::——

(Conclusão da 1.ª pagina)

ao systema cooperativista, unico capaz de evitar os perigos do capitalismo mal empregado, elogiando as organizações typos Raiffeisen e Luzatti, que continúam preenchendo as suas elevadas finalidades. Refere-se mais aos resultados obtidos, nesse terreno, pela Norte America e pela pequena Dinamarca.

O sr. presidente indaga da Casa, se o projecto do sr. Duarte Lima é objecto de deliberação, sendo assim, considerado, por unanimidade.

Vem á tribuna o sr. Severino de Lucena, que lê o seguinte:

"Sr. presidente: — O não comparecimento da bancada libertadora aos trabalhos de hontem desta casa, não foi como os têm pretendido malevolamente, talvez, insinuar, um recúo ante o discurso que o meu nobre collega sr. Lauro Wanderley devia proferir acerca da legalidade de proseguir no desempenho do seu mandato de deputado a esta Assembléa. A ausencia dos representantes opposicionistas, foi, sr. Presidente, oriunda de motivos que vou explicar e que decerto serão bastantes para justifical-a plenamente perante a Casa. O meu digno collega sr. Ernani Satyro attendendo a um chamado urgente, viajou na terça-feira ultima, para a cidade de Patos, a fim de advogar alli, perante o Jury, importante causa de um seu constituinte.

Quanto a mim, sr. Presidente, toda a Assembléa sabe que tenho sido um dos seus representantes mais improductivos, é verdade, porém dos mais assiduos aos seus trabalhos. Ha dias, porém, sr. Presidente, venho atacado de impertinente constipação bronchial, e hontem, justamente á hora da nossa reunião, por uma coincidencia ironica, senti-me peior, impossibilitado mesmo de fazer-me presente neste recinto.

O vibrante *leader* libertador, sr. Fernando Pessôa, não obstante saber achar-se inscripto para falar na sessão de hontem o deputado Lauro Wanderley, sobre o requerimento que formulára com tomo de cassação do mandato deste ultimo, teve aquelle mui illustre companheiro da maioria, de viajar para Itabayana por achar-se alli enferma pessôa de sua familia. Já se vê, que a sua ausencia occorreu por motivo respeitavel. E, sr. Presidente, o sr. Fernando Pessôa tomou de bôa fé tal resolução e na recta intenção de na primeira opportunidade responder de modo cavalheiresco, como estou certo o fará, ás argumentações do sr. Lauro Wanderley, a cuja lucida intelligencia rendo as minhas homenagens de adversario politico.

Destruindo lealmente, como entendo haver destruido, sr. Presidente, a balella veiculada por certa imprensa desta capital, de que a minoria havia recuado tristemente do cumprimento dos sagrados deveres que lhe outorgou a vontade soberana do grande povo parahybano, quero finalizar, sr. Presidente, este pequeno cavaco, assegurando á Casa que o sr. Fernando Pessôa trazendo á baila o caso da legitimidade ou não do mandato do illustre sr. Lauro Wanderley, não o fez animado de intuitos subalternos ou inconfessaveis, mas, simplesmente para que de vez ficasse regularizada nesta Assembléa a situação do esforçado membro da maioria".

Continuando com a palavra, o sr. Severino de Lucena lê o seguinte parecer da Commissão de Orçamento e Fazenda:

"*Parecer n.º* 9 — A Commissão de Fazenda, Orçamento e Tomada de Contas, a que foi enviado o projecto n.º 4, da 1.ª legislatura, tendo em vista que as condições de desafogo em que se encontram actualmente as finanças do Estado, comportam o onus decorrente da construcção da ponte de concreto armado sobre o rio Araçagy, visada na referida proposição de lei, e reconhecendo tratar-se de melhoramento de indiscutivel utilidade ao desenvolvimento economico das zonas do brejo e da caatinga, é de parecer que o projecto em causa póde ser approvado.

S. c. em 24 de outubro de 1935. — (aa) *Pedro Ulyssés*, presidente; *Severino Lucena*, relator; *Miguel Bastos, Octavio Amorim, Lauro Wanderley*".

O sr. Pedro Ulysses pede a palavra para dizer que, tendo a Commissão de Legislação e Justiça enviado á de Orçamento e Fazenda, a petição sobre os direitos autoraes da "Lingua Materna" etc., etc., a fim de que a mesma desse parecer, resolveu essa Commissão solicitar á Mêsa que officiasse ao Governo do Estado, a fim de saber se ha vantagem ou não para o Estado, na acquisição daquelles direitos autoraes.

O sr. presidente declara que a Mêsa vae attender.

O sr. Octavio Amorim pede a palavra para enviar á Mêsa o seguinte projecto:

"*Projecto n.º* 22 — Restaura a circumscripção policial de Areal, districto de Esperança. — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta:

Art. 1.º — Fica restaurada a circumscripção policial de Areal, pertencente ao districto de Esperança, com os seguintes limites: Partindo de Lages, pelo caminho que vae para Gravatázinho, dahi seguindo pelo caminho que passa em Arara, Covão, Pedrinha d'Agua e Cardeiro, até encontrar o municipio de Campina Grande, com este municipio e Alagôa Nova; de Lages pela estrada que vae para Manguape, a encontrar o municipio de Campina Grande, dahi seguindo pelas estradas dos Pereira e Furnas, rumando pelo nascente á margem da Lagôa Raza, situada á esquerda da estrada carroçavel de Poçinhos e Areal, continuando pelo mesmo caminho que termina na fazenda "Cardeiro", onde encontra o limite com Esperança.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. s. da Assembléa Legislativa da Parahyba, em 24 de outubro de 1935. — (a) *Octavio Amorim*".

O sr. presidente indaga da Casa se é objecto de deliberação o referido projecto, sendo respondido affirmativamente, pela unanimidade.

Entra a *ordem do dia*, que constou da segunda discussão do projecto n.º 9, o qual recebeu três emendas do sr. Pedro Ulysses e uma sub-emenda do sr. Rodrigues de Aquino; e primeira discussão do projecto n.º 16, que é approvado.

A seguir, é encerrada a reunião.

N. — Na indicação apresentada á Assembléa pelo deputado Delfino Costa, sobre as eleições classistas, numa das ultimas sessões, houve o seguinte lapso de redacção: ao invés de ser dito "art. 3.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal", diga-se: "art. 3.º da Constituição Federal".

UMA OCCORRENCIA DE NICKEL EM GOYAZ

MAIS UM FACTOR DE PROGRESSO PARA AQUELLE ESTADO CENTRAL

Foi assignalada, ha muito tempo, a occorrencia de minerio de nickel — a "garnierita" em São José do Tocantins, no Estado de Goyaz.

Uma amostra foi analysada, no laboratorio do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, em 1922, pelo engenheiro Luiz Flores de Moraes Rêgo.

Ultimamente, foi organizada em São Paulo, uma companhia, para a lavra dessa jazida.

A occorrencia é a typica para o minerio em apreço observada em Nova Caledonia e, entre nós, no sul de Minas: alteração de rochas eruptivas com olivina, produzindo uma argilla com veias ao longo das quaes se concentra o nickel.

O deposito, que se chama Burity, dista muito pouco da Villa de São José do Tocantins.

As pesquizas revelaram grandes reservas de minerio posto que restrictos a trabalhos superficiaes. A extensão horizontal do deposito é sobremodo vasta: Occupa uma faixa de mais de um kilometro de largura e cerca de 20 de extensão.

A companhia a que nos referimos já exportou alguns milhares de toneladas do minerio e cogita, agora, de tratal-o no proprio local, produzindo "regulo" ou "malte" para exportar. Já construiu, tambem uma estrada de rodagem ligando a jazida á Estrada de Ferro Goyaz, numa distancia de cerca de 300 kilometros e pela qual fará o transporte do material.

Trata-se de emprehendimento de notavel alcance e que será, innegavelmente, elemento de grande valor para o progresso da região.

Liga Eleitoral Catholica

JUNTA PAROCHIAL DAS NEVES

Recebemos:

"Já havendo papel padronizado no cartorio eleitoral desta capital e approximando-se novas eleições em nosso Estado, a *Junta Parochial da Freguezia de N. S. das Neves* reinstalará amanhã o seu *bureau*, á Praça D. Ulrico, 129, onde os interessados encontrarão pessôas habilitadas que lhes facilitarão o serviço de qualificação e consequente inscripção.

Serão assignados, ao mesmo tempo, os compromissos dos novos inscriptos para com a Lei, segundo os quaes os eleitores compromissados não poderão votar em candidatos que não satisfaçam aos dictames da consciencia catholica".

VIDA MUNICIPAL

PIANCO'

Piancó, 18 (Do correspondente) — *Algodão* — A safra algodoeira, este anno, não attingiu, neste municipio, o numero de kilos que se presumiu, devido o prolongamento das chuvas até agosto p. p.

Mesmo assim, espera-se um augmento consideravel sobre a safra de 1934.

Vejamos: em 1934 o municipio produziu 14.511 volumes de algodão em pluma, com 876,419 kilos. Este anno, até o dia 30 de setembro, produziu 9.168 volumes de algodão em pluma com 612.054 kilos.

Se os 3 mêses subsequentes derem, como esperamos, uma média de 4.500 volumes, teremos um augmento superior a 60 % sobre a safra de 1934.

Quando tivermos selecção de sementes, credito agricola e cultivadas as nossas terras cultivaveis, Piancó será, no Estado, o municipio *leader* da producção de algodão.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Decreto n.º 345, de 24 de outubro de 1935

Aposenta, compulsoriamente, com os vencimentos proporcionaes de seu cargo, o operario da Prefeitura, João Fagundes do Nascimento.

O Prefeito Municipal, usando das attribuições proprias de seu cargo, e

considerando que o operario desta Prefeitura, João Fagundes do Nascimento, conta mais de sessenta e oito annos de idade;

considerando que, por sua qualidade de funccionario effectivo, está em condições de merecer os favores constitucionaes;

considerando que, em face do art. 4, § 2.º do decreto n.º 599, de 13 de novembro de 1924, o referido funccionario conta dezesseis annos de serviço,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aposentado, compulsoriamente, nos termos do art. 109, letra *c*, da Constituição do Estado e art. 4, § 1.º do citado decreto n.º 599, com direito á percepção dos vencimentos proporcionaes do seu cargo, correspondentes ao tempo de serviço, ou sejam um conto, três mil e duzentos réis (1:003$200), annuaes, o operario desta Prefeitura, João Fagundes do Nascimento, em favor de quem deve ser expedido o competente titulo.

§ unico — E' aberto o credito de 167$200, para a execução deste Decreto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Antonio Pereira Diniz, prefeito
José Washington de Carvalho, secretario

Decreto n.º 346, de 24 de outubro de 1935

Aposenta, com os vencimentos integraes de seu cargo, o vigia-continuo da Assistencia Publica Municipal, sr. Octavio Bezerra.

O Prefeito Municipal, no exercicio das attribuições de seu cargo e considerando que o vigia-continuo da Assistencia Publica Municipal, sr. Octavio Bezerra, nos termos do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, está soffrendo de molestia incuravel, que o impossibilita para o exercicio da funcção publica,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aposentado, a contar do dia 24 do mês de agosto proximo passado, com os vencimentos integraes de seu cargo, na conformidade do art. 109, letra *f*, da Constituição do Estado, o vigia-continuo da Assistencia Publica Municipal, sr. Octavio Bezerra.

Art. 2.º — E' aberto o credito de 756$000, para a execução de[illegible] decreto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Antonio Pereira Diniz, prefeito
José Washington de Carvalho, secretario

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 24:

Petições de:

Euclydes dos Santos Leal, requerendo relevação de 2 multas. — Junte os termos de multa.

Joaquim Freire de Mendonça, solicitando licença para construir um muro ao lado da casa n.º 480, á avenida Abel da Silva (antiga Monte Alegre). — Pague primeiro os impostos que oneram a casa.

Antonio Gama, requerendo licença para construir uma casa em Tambaú; o mesmo, solicitando licença para executar concertos no Palacio Archiepiscopal; Manuel Guimarães Peixoto, idem para installar agua em sua casa, á rua Silva Jardim; Albertina Silva, idem para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua Luzitania; João Fernandes de Lima, idem para habitar o seu predio recem-construido á rua Barão da Bassagem; Julio de Q. Carreira, idem para substituir o gradil da sua residencia, á avenida João Machado; Carmello Ruffo, idem para abrir janellas em novas construcções á avenida Concordia; José V. Montenegro, idem para serviços de construcção na casa n.º 810, á rua Silva Jardim; Manuel Ribeiro da Silva, idem á praça Aristides Lôbo; José Duarte Bello, idem para construir uma casa, á avenida Barão de Mamanguape (antiga 12 de Outubro); Anna Rosa, idem para executar serviços em sua casa, á rua São Vicente; José Isidro Gomes, idem para recobrir duas casas, ás ruas Frei Herculano e Lopo Garro (antigas Saúde e Centenario), na povoação do Indio Pyragibe; Pergentino da Costa Cabral, idem para renovar a coberta de sua casa, á avenida 12 de Outubro; Odilon Oséas de Oliveira, idem para fazer cercas divisorias em sua casa, á avenida Vasco da Gama e João Candido Duarte, requerendo perpetuidade por compra, de uma sepultura, no Cemiterio Publico. — Como requerem, pagando logo as devidas taxas.

Filhos de José Octavio, pedindo licença para substituir a coberta da casa de palha n.º 257, á avenida Mira Mar, independente de pagamento de licença, por ser propria a mesma casa. — Como pedem.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Decreto n.º 13, de 19 de outubro de 1935

O tenente Severino Dias Novo, prefeito municipal, usando das attribuições que a lei lhe confere, etc.

Considerando que as condições financeiras do municipio obriga que se faça o maior equilibrio nas rendas municipaes, a fim de que a actual administração possa fazer alguns melhoramentos que deseja,

Considerando que no municipio não comporta grande numero de funccionarios;

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam supprimidos os cargos de Fiscal Geral do municipio e Fiscal da villa.

Art. 2.º — Fica creado o cargo de Fiscal do municipio com os vencimentos annuaes de novecentos mil réis (900$000), ou sejam setenta e cinco mil réis mensaes (75$000).

Art. 3.º — Fica aberto á Thesouraria o credito especial de cento e setenta e cinco mil réis (175$000), para occorrer com o pagamento do cargo ora creado.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Conceição, 19 de outubro de 1935.

(ass.) **Tenente Severino Dias Novo**, prefeito municipal.

Decreto n.º 14, de 19 de outubro de 1935

O tenente Severino Dias Novo, prefeito municipal, usando das attribuições que a lei lhe confere, etc.,

Considerando que não existe ainda no municipio um codigo de postura municipal:

Considerando que o orçamento vigente é omisso em muitos casos e que traz por isso prejuizo aos interesses do municipio,

DECRETA:

Art. 1.º — Nenhuma construcção ou reconstrucção de predios, calçadas ou muros nas ruas desta villa e dos povoados, será feita sem a devida licença da Prefeitura requerida pelos interessados, em petição devidamente sellada e acompanha da respectiva planta quando se tratar de predios.

Art. 2.º — Para a construcção de qualquer predio, pagará o interessado a quantia de dez mil réis (10$000), e muros e calçadas, cinco mil réis .. (5$000), obedecendo ás dimensões determinadas pela Prefeitura.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor nesta data.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Conceição, 19 de outubro de 1935.

(ass.) **Tenente Severino Dias Novo**, prefeito municipal.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

ACTA da nona sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 23 de outubro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos, 1.º secretario e Miguel Bastos, 2.º secretario, a convite do sr. presidente, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Newton Lacerda, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Alcindo Leite, Raymundo Vianna, Celso Mattos, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O expediente lido pelo sr. 1.º secretario constou do seguinte: — "Officio do Governador Argemiro de Figueirêdo communicando haver sanccionado os projectos ns. 2 e 3 da Assembléa os quaes passaram a ter os numeros de lei 1 e 2, respectivamente. Sciente. Idem da Assembléa Constituinte do Estado do Rio communicando a eleição da respectiva mesa, bem como a eleição do Governador, almirante Protogenes Pereira Guimarães. Agradeça-se. Idem da Assembléa Constituinte do Estado de Matto Grosso communicando a eleição da mesa respectiva. Agradeça-se. Idem do Governador do Estado enviando ao sr. presidente da Assembléa o projecto de Organização Judiciaria do Estado, elaborado pelo des. Mauricio Furtado revisto pela Côrte de Appellação. Vae á impressão. Carta do bel. José Ramalho de Lima ao sr. presidente da Assembléa pedindo para mandar incluir no projecto de Organização Judiciaria um § prohibindo os promotores publicos exercerem advocacia nas comarcas do interior do Estado. Archive-se. Telegramma dos habitantes de Bonito de Santa Fé pedindo a creação de uma sub-Prefeitura naquelle povoado. Idem do deputado Tertuliano de Britto justificando a sua ausencia nos trabalhos. Petição do deputado Peregrino de Araujo Filho pedindo justificação de suas faltas aos trabalhos da Assembléa. Sciente. Idem de Temistocles Theophanes de Sousa solicitando sua volta ás funcções de 1.º escripturario. A' commissão de Legislação e Justiça. Idem de Antonio Gomes da Silva, soldado reformado da Força Publica pedindo melhoria de reforma. A' commissão de Legislação e Justiça".

Continuando a hora do expediente usa da palavra o sr. Pedro Ulysses e envia á mesa o projecto de Regimento Interno da Assembléa revisto pela commissão encarregada, a fim de que seja mandado a nova impressão. E' attendido.

O sr. Octavio Amorim com a palavra lê e envia á mesa o parecer da commissão de Orçamento relativamente a pensão concedida a João Pereira da Silva, vulgo "João Vermelho" o qual vae á impressão. (Parecer n.º 8) João Pereira da Silva, conhecido pela alcunha de "João Vermelho", fôra victima de um erro judiciario numa comarca do interior do Estado, facto occorrido ha quasi vinte annos. Sanado processualmente o desacerto da justiça depois de cruenta prisão durante a qual teria o paciente sido torturado por autoridades policiaes, que visavam arrancar ao supposto criminoso uma efficiente confissão, installou-se para este um quadro de nova infelicidade: cegára dos dois olhos. E as circumstancias em que se verificára essa desgraça convergiram para uma conclusão unica: a de que o infortunio do pobre homem resultára dos soffrimentos physicos que padecêra no carcere. E dahi o atribuir-se ao Estado a responsabilidade pelos actos illegaes dos seus agentes judiciarios. Muito embora essa arguição de responsabilidade não se apoie em provas positivas, o certo é que João Vermelho é, para toda gente, uma victima da acção illegal de agentes do poder publico. Reforça-se o argumento com a sua penosa situação de mendigo. Assim formou-se em torno do caso uma como que consciencia collectiva no sentido de reconhecer ao Estado a implicita obrigação de minorar a situação do infeliz "João Vermelho", concedendo-lhe uma modica pensão pecuniaria como forma de minima indemnização. E foi por esse motivo que o Poder Legislativo da Parahyba, na ultima legislatura, lhe concedêra em projecto de lei, uma pensão de cento e cincoenta mil réis mensaes. Essa deliberação legislativa entretanto, não lográra sancção do executivo, sob o fundamento de que era de valor excessivo ao que poderia merecer o beneficiario. Renova-se agora, em novo projecto a discussão do caso, pleiteando-se para o infortunado cidadão uma pensão estadual de cem mil réis mensaes o que a commissão de Orçamento e Fazenda reputa justo. E neste sentido é de parecer que o projecto deve ter a approvação da Assembléa. Todavia, o art. 2.º do projecto estende o beneficio da pensão á esposa e filhos de "João Vermelho", após a morte deste. Ora, trata-se de um favor pessoal fundado em razões que não justificam legalmente o elasterio que se tem em vista. Basta accentuar que o beneficiario não é um funccionario do Estado, em ordem a justificar-se a transmissão do alludido favor a seus anccessores. Demais seria abrir um precedente incomportavel nas normas administrativas, sem falar no onus que acarretaria para os cofres publicos a projectada reversão. Dest'arte, a Commissão opina que o projecto seja approvado com as seguintes emendas: Ao art. 1.º — "depois das palavras "residente em Campina Grande", accrescente-se "emquanto viver", e "Supprima-se todo o art. 2.º". S. S. da Assembléa Legislativa, em 23 de outubro de 1935. (ass.) **Pedro Ulysses**, presidente; **Octavio Amorim** relator; **Miguel Bastos, Lauro Wanderley**".

O sr. Newton Lacerda requer que os projectos ns. 11 e 14 respectivamente, autoriza o Poder Executivo a celebrar accôrdo com o municipio de Alagôa Grande para execução dos serviços de agua e esgotos na séde do mesmo municipio, e , suppressão do lugar de adjuncto de professores dando outras providencias sejam enviados, para melhor ordem dos trabalhos ás commissões de Legislação e Justiça e Negocios Municipaes.

Submettido á discussão o requerimento do sr. Newton Lacerda e não havendo quem ussasse da palavra, é o mesmo approvado.

O sr. Celso Mattos justifica e envia á Mesa o seguinte projecto: (PROJECTO N.º 19) Transfere a séde de S. José de Piranhas para Jatobá, ficando com o nome de São José de Piranhas e dá outras providencias. "A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, DECRETA — Art. 1.º — A séde da villa de São José de Piranhas fica transferida para o lugar Jatobá, sito a dez kilometros ao sul da mesma villa, conservando a denominação de S. José de Piranhas. Art. 2.º — Fica restabelecido no termo judiciario de S. José de Piranhas o 2.º tabellionato que fôra annexado ao 1.º por decreto n.º 153, de 7 de agosto de 1931. Art. 3.º — E' transferida de Santa Fé, no districto de S. José de Piranhas para o povoado Monte Orebe, do mesmo municipio, a circumscripção policial alli existente. § 1.º — Os limites dessa circumscripção continuarão os mesmos da sua séde anterior. Are. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 23|10|935. (ass.) **Celso Mattos, Newton Lacerda**".

Posto em discussão se o projecto n.º 19 é considerado objecto de deliberação, o sr. Pedro Ulysses pede a palavra e requer para que o mesmo seja enviado á Commissão de Legislação e Justiça. E' approvado o requerimento.

O sr. Lauro Wanderley usa da palavra e diz que não faz muitos dias que o sr. Fernando Pessôa trouxéra para a Assembléa o caso da sua permanencia ou não como deputado estadual. Não estivéra presente á sessão onde aquelle nobre deputado da opposição abordára novamente com tanta insistencia, o referido assumpto. Agora, no entanto, occupava a tribuna e a attenção da Casa para falar da sua situação alludida e ainda demonstrar que não era alli, um intruso como parecêra ao sr. Fernando Pessôa.

Em seguida o sr. Lauro Wanderley apresenta abundante documentação e cita opiniões autorizadas como as dos srs. Andrade Bezerra, Levy Carneiro e outros.

Concluindo pede para que a mesa encaminhe um pedido seu ao Tribunal Eleitoral solicitando que aquella Egregia Côrte responda á Assembléa se elle orador está ou não legalmente occupando a cadeira de deputado estadual.

O sr. Octavio Amorim pede a palavra e diz que causára excellente impressão a defesa do sr. Lauro Wanderley, cujas qualidades de politico leal e combativo enaltece estranhando, ainda, que o deputado Fernando Pessôa que trouxéra o caso em fóco para a tribuna da Assembléa não tivesse comparecido á sessão do dia, a fim de ouvir o brilhante discurso do sr. Lauro Wanderley bem assim os demais membros da bancada opposicionista.

Ao finalizar propõe que se vote uma moção de confiança, solidariedade e apreço politico da bancada do Partido Progressista ao deputado Lauro Wanderley.

Posta em discussão a moção requerida pelo sr. Octavio Amorim, é a mesma approvada com excepção dos votos dos srs. Sá e Benevides e Anacleto Victorino (deputados classistas) que declararam não ser nem prol nem contra a referida moção visto não serem politicos.

O sr. Delfino Costa com a palavra lê e envia á mesa o seguinte projecto: (Projecto n.º 20) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba autoriza a rever os regulamentos das repartições fiscaes subordinadas á Secretaria da Fazenda, para o fim especial e exclusivo de estabelecer que os recursos dos contribuintes do Estado sejam julgados e resolvidos por um conselho. Art. 1.º — Fica o Governador do Estado autorizado a rever os regulamentos das repartições fiscaes subordinadas á Secretaria da Fazenda para o fim especial e exclusivo de estabelecer que os recursos dos contribuintes em materia fiscal sejam julgados e resolvidos por um conselho ou mais de um constituido por funccionarios da administração publica e por contribuintes, nomeados pelo Governador do Estado — por proposta das associações de classes contribuintes, com personalidade juridica representativas do commercio em grosso, a varejo e proprietarios e das industrias — o qual funccionará sob a presidencia do Secretario da Fazenda ou da autoridade fiscal por este designada. § unico — As deliberações do conselho não poderão obrigar as decisões finaes do Secretario da Fazenda sempre que este não se conformar com aquellas deliberações. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 23 de 10|1935. (a) **Delfino Costa**".

O sr. Fernando Nobrega requer que o referido projecto vá á commissão de Lgislação e Justiça no que é atendido.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado em 1.ª discussão o projecto n.º 9 (autoriza o Govêrno do Estado a adquirir machinismos para fabricar farinha de mandioca).

Nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada designando-se para a seguinte a ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n.º 9 (autoriza o Governo do Estado a adquirir machinismos para fabricar farinha de mandioca). 1.ª discussão do projecto n.º 16 (Isenção do imposto de industria e profissão á firma H. Barbosa & Cia., de Campina Grande).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba em 23 de outubro de 1935.

José Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Raymundo Vianna, 2.º secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 24 DE OUTUBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 23	11:567$371	
Receita do dia 24	5:562$000	17:129$371

DESPESA

Recolhido ao B. do Estado de imposto predial, conforme guia n.º 100	575$900	575$900
Saldo para o dia 25		16:553$471
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:200$000	
Deposito para o necroterio	5:500$000	
Dinheiro em cofre	9:767$471	16:553$471

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

RECEITA

Saldo do dia 23	7:419$900	
Receita do dia 24	82$100	7:502$000

DES PESA

Saldo para o dia 25:		
Em dinheiro na Caixa Rural	7:502$000	

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 24 de outubro de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 24 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 25 (Sexta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38;

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á S|V., guarda fiscal José de Figueirêdo Lima;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Rondantes, fiscal Aristides e guardas ns. 8, 111 (cidade baixa) e 30 (cidade alta).

Guarda do Quartel, guardas ns. 18, 61, 69, 80 e 83;

Guarda da S|P., guardas ns. 109, 126 e 131.

Boletim n.º 239.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

Petições despachadas — De Jorge André

de Figueirêdo, chauffeur profissional, residente nesta capital, solicitando uma 2.ª via da dita carta, por se achar imprestavel a 1.ª — Attendido, pagando o que de direito.

De Alipio Gouveia, português, residente em Campina Grande, solicitando transferencia de sua carta de chauffeur profissional, conferida pela Repartição Central da Policia do Estado do Rio G. do Norte, por uma desta Inspectoria. — Como requer. Nomeio os srs. enc. da S|V., Severino de Araujo Queiroga e o chaffeur profissional Dyonisio Carneiro da Cunha, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

(ass.) **Francisco P. dos Santos**, Inspector Geral.

Confere com o original: — **João Maciel dos Santos**, sub_inspector, interino.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 24 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 25 (Sexta-feira).
Dia á Força, 2.º tenente João Pereira.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manuel João.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Severino Luna.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Cicero Fernandes.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Luiz de França.
Dia á Secretaria, soldado Sampaio.
Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.
Ordem ao sgt. de ronda, soldado corneteiro Minervino Vicente.
Boletim n.º 245.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original: ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 45 — Esta Commissão abre concorrencia para o fornecimento e installação de uma estação radio diffusora, conforme discriminação abaixo:

Uma estação radio diffusora de 1.000 watts de onda supporte. Uma dita idem de 2.500 watts de onda supporte e 10.000 watts nos maximos de modulação, ambas controladas a crystal de quartzo encerrado em camara thermostatica, construida de accôrdo com as especificações technicas contidas nos decretos federaes ns. 21.111 e 24.655 e com outras que vierem a vigorar até a data da installação do emissor.

I — Installação das mesmas, nesta cidade, em local escolhido technicamente, até seu funccionamento normal com garantia contra defeitos de fabricação do material e da montagem, por prazo nunca inferior a seis mêses, contado da inauguração official do serviço de transmissão.

II — Fornecimento e montagem das torres ou torre de supporte da antenna da estação.

III — Os concurrentes se obrigarão a dar assistencia technica competente durante o prazo de garantia a que se refere a clausula I.

IV — Os concurrentes ficarão obrigados a fornecer projectos completos detalhados para o predio da estação e o estudo e respectivas installações de agua, luz, força, telephone etc.

V — A installação deverá ser projectada de modo que, em qualquer tempo a sua potencia possa ser elevada: — a de 1.000 a 2.500 watts e a de 2.500 a 10.000 watts.

VI — Além do material proprio das estações, deverão estas ser acompanhadas do seguinte equipamento complementar:

1 amplificador de som completo, com controle, indicador de volume e rectificador;

1 microphone para o estudio principal;

1 dito para o studio auxiliar;

1 pre-amplificador para os microphones;

1 mixer de quatro entradas;

1 monitor com auto falante para controle de irradiações;

1 quadro de controle e signalização com interruptores, botão de alarme, etc. para indicar o studio em funccionamento e permittir as devidas commutações;

1 quadro para permittir a entrada de dez linhas telephonicas com os respectivos jacks, drops, plugs, e equalisador para balanceamento das mesmas;

1 amplificador especial para fornecer som a outras estações, tendo capacidade para alimentar simultaneamente quatro linhas telephonicas;

2 motores picks_ups para irradiações de discos;

1 amplificador portatil, alimentado com corrente alternada, com microphone para irradiações externas;

1 equipamento completo para balanceamento da linha que ligar o studio ao transmissor.

VII — Os proponentes deverão apresentar em envolucros separados do que contiverem as propostas, photographias de outras installações semelhantes de que tenham sido encarregados, catalogos e todas as especificações do material que pretendam empregar, desenhos, plantas e projectos devidamente authenticados, da estação radio_emissora e um memorial descriptivo complento e detalhado sobre as caracteristicas geraes e particulares da installação.

VIII — Tambem separadamente das propostas, em envolucros fechados, apresentarão os concurrentes:

1.º — Prova de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da proposta.

2.º — Documentos comprobatorios de idoneidade technica e commercial devidamente authenticados.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes obrigar_se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

c) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados até ás 14 horas do dia 22 de novembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

A) — Os preços segundo a qualidade.

B) — Os preços segundo o prazo.

d) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

e) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 21 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

—

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — Edital de citação de herdeiros — O bacharel Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por d. Dersulina Pereira da Rocha, foi declarado pelo inventariante d. Celina Martins de Souto, acharem-se ausentes os herdeiros Januario Pereira da Silva, residente em logar ignorado, Waldemar Rocha, residente em Natal, Alfredo Pereira da Silva, residente em Cajazeiras, Zulima Gouveia, residente em Pedra Lavrada, do termo de Picuhy, e Aline Gomes Souto, residente em Cabedello, deste Estado. Pelo que ordenei se passasse edital com o prazo de 60 dias aos dois primeiros e com o prazo de 30 dias para os demais herdeiros, pelo qual os cito para comparecerem em meu cartorio, no decimo dia, após a ultima citação, ás 9 horas nesta cidade, a fim de proceder-se á avaliação e á partilha dos bens da herança, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado, deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 19 de outubro de 1935. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão, escrevi (ass.) **Pedro Damião Peregrino de Albuquerque**. Está conforme com o original; dou fé. Alagôa Grande, 19 de outubro de 1935.

O escrivão — **Amelio Lopes Ramalho**.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 40 — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe até as 14 horas do dia 4 de novembro, vindouro, propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 moto-bomba "Singerin", combinado para trabalhar com agua e espuma, composto de: 1 motor de dois tempos, dois cylindros de 27 H. P. com ignição de magneto e carburador especial, 1 bomba centrifuga de alta precisão polygratual, completamente de bronze, com eixo de aço inoxydavel, numero baixo de revoluções com manometro e vaçuometro. 1 bomba espuma rotativa, ligada á bomba centrifuga por uma embrayagem desengatavel, completamente de bronze, capa de lona 4 x 1, 65 metros — 6,60 metros de mangotes de suncção, 1 ralo com valvulas de retensão.

ACCESSORIOS PARA O MOTO-BOMBA — 1 corda com a carabina para segurar o ralo, 1 esgricho A para espuma de 2 1|2", 2 esguichos B para espuma de 2 1|2", 1 esguicho regador de 2 1|2", 1 esguicho A. com três requintes de 2 1|2, 3 esguichos B. com três requintes de 2 1|2", 2 chaves para accoplamentos, 2 correões, 1 lanterna electrica, 1 deposito de combustivel de reserva, 1 lata com graxa, 1 almotolia, 1 jarro para oleo, 2 funis, 1 chave para velas, escova para velas, 1 calibro para velas, 2 velas de reserva, 1 chave para carburador, 1 chave para magneto, 1 chave de fenda, 1 alicate, 1 chave inglêsa 1 martello de madeira, 3 chaves duplas, 1 agulha de limpêsa, 1 lata com peças de reserva comprehendendo: 4 anneis de borracha, para mangueiras, 3 anneis de borracha para mangotes, 1 annel para embulo, 1 bocal de injecção, 1 gacreta para cabeçote do cylindro, 1 lapa para a união de sucção, 2 tampas para uniões de pressão, 1 gerador electrico, 1 pharol electrico, 1 lampada de illuminação.

OUTROS MATERIAES — 1 chassis de 6 a 8 cylindros, e auto transporte material, com armação para escadas 1 auto-pipa com capacidade para .... 2.000 litros dagua, 40 mangueiras de 15 metros cada uma, com juntas de macho e femea, rosca inglêsa de ... 2 1|2", 60 chaves para mangeiras, 5 chaves para registro, 3 chaves para requintes, 1 escada telescopica, 2 escadas de um gancho, com uma chapa metalica entre o banzo, assegurando a queda do bombeiro, 15 baldes de lona, 1 apparelho de registro, 6 esguichos, com requintes de 3|8", 2 requintes de 1|2", 100 arroelas de borracha para juntas de 2 1|2", 1 bomba cysterna, completa, 6 secções de escadas de assalto, sendo uma com rodomas, 2 croques, 1 tampão com torneira, 1 tampão simples de 2 1|2" 1 mangueira de 2 metros com duas juntas femeas e machos, 2 malhos, 4 gadanhos, 2 serrotes de traçar, 6 forcis, 6 enxadas, 10 lanternas archotes, 30 cordas com 20 metros cada uma para salvamento, 30 molas de aço para corda, 10 apparelhos de prender mangueiras, 10 travas de salvação n.º 3, 1 apparelho derivante de 4 boccas, com valvulas, 1 apparelho collector, 30 machadinhas encabadas, com capas de couro, 3 machados picaretas, 1 arrombador, 3 supportes para mangueiras, 2 capacetes para official, 4 ditos para sargentos, 50 ditos para bombeiros, 50 cintos gymnasticos para bombeiros, 2 ditos para officiaes, 4 ditos para sargentos, para-queda com expiral de arame, 1 manga de salvação, 15 braçadeiras de couro ou borracha, 6 picaretas.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão acceita proposta para o fornecimento do material acima discriminado, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignado contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 4 de novembro vindouro, até as 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não poderá exceder de 90 dias, a contar da data da abertura das propostas.

f) Qualquer esclarecimento com relação ao material poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

g) E' reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de ef-

fectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, em 3 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 16-A — AFORAMENTO DE UM TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o general dr. Camillo de Hollanda requereu o aforamento do terreno de marinha, situado na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 16, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

PREFEITURA MUNICIPAL EDITAL N.º 11, DE 11—10—935 — Rectificação — Rua São Miguel: Segismundo Guedes Pereira, 82$800; rua Indio Pyragibe; o mesmo, 52$800; rua do Sertão: o mesmo, 99$600; rua João Tavares: o mesmo, 31$200; rua Tiradentes: o mesmo, 92$400; rua Martim Leitão: o mesmo; 272$400; rua Branca Dias: o mesmo, 62$400; avenida Rodrigues Chaves: o mesmo, .. 100$800.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 16 de outubro de 1935. — **Dante Grisi**, 2.º escript.

—

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 43 — Esta Commissão recebe até o dia 25 do corrente pelas 14 horas, propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 balança sêcca, de precisão, 100 grammas, 1 toesa p|altura, de metal, 1 toesa p|busto, de madeira, 1 quadro mural p|envergadura, 1 fita metrica de 2 metros, 1 compasso espessura, Bandeloeg, 1 dynamometro sgg.º Colin, 1 dispositivo para força lombar s|dynamometro, 1 ispirometro de Barnes, 1 chronometro, 1 mesa de viola "Renol" completa, 1 apparelho copiador electrico de 220 volts, com relogio automatico até 18 x 24, 1 objectiva grande, angular para chapas 18 x 24, anastigmatica, 1 rotula applicavel para 90 g. parafuso universal, 1 balança "Jarass" com capacidade para 125 kilos, com graduação cada 500 grammas, 1 estufa para bacteriologia (1 ½ m x 0,50 x 0,70) para corrente de 220 volts, 12 garrafas de Roux de 1 litro, 12 ditas, idem de 2 litros, 1 micro-bureta dividido em centesimos 1 centrifugador electrico de 4 tubos grandes para corrente de 220 volts, 1 agitador manual para 2 frascos de litro, 1 apparato WOLFFHUGEL para contagem de germens, 1 moinho de bolas com jarro de porceliana de 1 litro com motor electrico de 220 volts, 25 cc. de antigeno de Meinick original, 100 tubos de hemolise, vidro Iena, 200 tubos para cultura de 18 x 18.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 10 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 11 — De ordem do sr. Director de Expediente e Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para a apresentação de qualquer reclamação dos proprietarios de terrenos devolutos desta capital, conforme relação abaixo.

O pagamento das taxas sobre os referidos terrenos deverá ser effectuado á bocca do cofre desta Repartição, até o ultimo dia do mês de novembro p. futuro.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de outubro de 1935.

Dante Grisi — 2.º escripturario.

—

EXERCICIO DE 1935 — EDITAL N.º 11 LEILÃO DE AGUARDENTE APPREHENDIDA — De ordem do senhor director desta Recebedoria, torno publico que serão vendidas em hasta publica, a quem mais der, no dia 28 do corrente (segunda feira), ás 14 horas, na portaria desta mesma repartição, cinco (5) ancorêtas de aguardente, de producção do Estado, apprehendidas pelo guarda civil n.º 133, Adhemar R. Correia, de conformidade com o dec. n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 21 de outubro de 1935.

Servindo de chefe: **Lourival Carvalho.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpêsa Publica — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. dr. prefeito torno publico, a fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que esta Prefeitura, até o dia 28 do corrente, acceitará propostas para a remoção de aterro excedente das ruas e avenidas, ora em serviço de calçamento para outros pontos do perimetro urbano que esta Directoria indicará.

O preço será determinado por metro cubico. As propostas deverão ser endereçadas á Prefeitura em envelop pes fechados, com a legenda — Proposta para remoção de aterro.

Prefeitura Municial de João Pessôa, 22 de outubro de 1935.

Antonio Pereira de Andrade, director.

—

REGITRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Francisco Dias de Araujo e d. Jandyra de Mello Barretto, que são maiores e naturaes deste Estado; elle viúvo, commerciante, filho do fallecido Antonio Dias de Araujo e de d. Rosalina Ricardina de Lucena; e ella solteira, filha dos fallecidos Fabio de Mello Barretto e d. Clementina Amelia Gomes Barretto. São moradores nesta capital ás ruas Conceição, 101 e Vera Cruz, 175.

Severino Joaquim de Lyra e d. Elza Gomes de Sousa, que são maiores e naturaes deste Estado; elle, ourives, viúvo e filho dos fallecidos Joaquim Francisco de Lyra e Francisca Maria da Conceição; e ella solteira, filha de Antonio Fructuoso Gomes da Silva e de d. Rita Gomes da Silva, estes e os nubentes moradores nesta capital, ás ruas Saldanha da Gama, 186 e da Saudade, Roggers, 172.

Eugeniano Tavares de Almeida, ajudante de mechanico no abastecimento d'agua, viúvo, filho dos fallecidos Rufino Tavares de Almeida e Francisca Maia Hardman, e d. Joanna do Monte Silva solteira, filha de Thomaz do Monte Silva e de Cecilia da Silva Maia, tambem fallecidos, sendo os nubentes maiores, moradores nesta capital, á rua 3 de Maio, n.º 439 e naturaes deste Estado.

Se alguem souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 24 de outubro de 1935.

O escrivão: **Sebastião Bastos.**

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Concurso para provimento de logares de guardas da Policia Aduaneira — EDITAL N.º 14 — De ordem do sr. Inspector da Alfandega desta cidade, presidente do concurso para provimento de logares de guardas da Policia Aduaneira, na referida Alfandega, faço publico, para conhecimento dos interessados que, no dia vinte cinco (25) do corrente, ás oito horas da manhã, no edificio da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", desta cidade, serão chamados á prova oral de arithmetica, os senhores:

Leopoldo Gomes dos Santos, Agenor Amorim de Medeiros, Diogenes Domingos de Andrade, João Vianna de Lima, Constantino Botto de Menezes, Euclydes Lins de Albuquerque, Antonio Seraphim Rêgo, Antonio de Farias Vianna, João Evangelista Rocco, Nancy Anagê de Novaes, Ubaldo Gaudencio Alves, Severino Campello da Fonseca, Salvador Innocencio Lima da Silveira, Jayme Gonçalves do Nascimento, Noel Paulo de Araujo, Salvador Henriques Seixas, Rivaldo Ferreira Soares, Evan Holmes, Emilia no Rezende de Arruda, Fernando Fernandes de Carvalho, Carlos de Carvalho Pinto, Bernardo de Carvalho Menezes, Murillo Magno Martins Meira, Narciso Galdino da Costa, Edesio Pessôa e Oliveira, Heraldo da Silva Rabello e Manuel Deodato Henrique de Almeida Junior.

Alfandega, em 24 de outubro de 1935.

O 1.º escripturaio, servindo de secretario: **Evandro Medeiros.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 46 — Commissão de Compras — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento de um carro Ford typo Phaeton tourismo especial V—8—1935, conforme requisição n.º 287 da Directoria de Producção.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até as 14 horas do dia 4 de novembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução, em dinheiro, de 500$000 (quinhentos mil réis) para garantia e effectividade da proposta cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente concurrencia, chamando a nova, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 24 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

VENDE-SE — A casa n.º 54, á rua Visconde de Pelotas, com 2 salas de frente, sala de jantar, 4 quartos, cosinha, banheiro, sancada, toda murada, terreno proprio, no melhor ponto desta capital. A tratar na mesma ou com Annibal Gouveia Moura, na praça da Indepencia.

VENDE-SE uma pequena carroça bem aperfeiçoada para venda de bôlos e fructas de 1.ª qualidade, podendo ser conduzida por um jumento ou por uma pessôa. Quem desejar obtel-a dirija-se á avenida Joaquim Torres, 598.

PRECISA-SE, á rua Epitacio Pessôa n.º 554 de cozinheira e lavadeira-engommadeira.

SECÇÃO LIVRE

LEILÃO JUDICIAL

DA MASSA FALLIDA DE CESARIO FILHO & CIA.

O liquidatario da massa fallida de Cesario Filho & Cia., eleito em assembléa de credores realizada em 21 de outubro corrente, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, de accôrdo com o que ficou deliberado na referida assembléa, serão vendidos em hasta publica, no dia 11 de novembro proximo vindouro, ás 14 horas, no predio á rua Venancio Neiva n.° 130, desta cidade, os bens pertencentes á referida massa, constantes de armações, moveis, utensilios e mercadorias do estabelecimento denominado "Pharmacia Cesario".

Para informações, podem os interessados se entender, previamente, com o liquidatario, na casa acima referida.

Campina Grande, 22 de outubro de 1935.

ARTIQUILINO DANTAS,
liquidatario

EMISSAO DE TITULOS DE CAPITALIZAÇAO COM REEMBOLSO ANTECIPADO POR SORTEIOS MENSAES DE AMORTIZAÇAO OU NO FIM — DO CONTRATO —

Mais de 130.000 pessôas estão empregando suas economias em titulos da SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO

UM MILHÃO E SEISCENTOS MIL CONTOS
de capitaes subscriptos em vigor
SETENTA MIL CONTOS
de reservas mathematicas

Sorteio de amortização de 30 de setembro de 1935

Os sorteios de amortização são realizados em publico no ultimo dia util de cada mês

COMBINAÇÕES SORTEADAS

G T T V A K S Z J
T N T N R P T Q L

Todas as seis combinações sorteadas dão direito ao reembolso immediato do capital garantido nos titulos.

49 titulos amortizados por 615 contos de réis

Todos os titulos são emittidos com uma combinação de três letras que lhes assegura, em cada sorteio mensal, durante a vigencia do contrato, seis probabilidades de reembolso antecipado, uma vez que a Companhia faz sortear mensalmente seis combinações differentes.

25.845 CONTOS DE RÉIS já foram reembolsados antecipadamente por meio de sorteios, em 71 mêses de funccionamento.
O proximo sorteio de amortização será realizado em 31 de outubro de 1935.

PEÇAM DETALHES A' SÉDE SOCIAL OU AOS INSPECTORES E AGENTES
Inspectoria Geral de Pernambuco — á rua João Pessôa, 310, 1.° andar—Recife.

Relação dos portadores dos titulos amortizados pelo sorteio de 30 de setembro de 1935:

PORTADORES	Estado	Valor do titulo
Sr. Canuto Toledo, lavrador e prefeito municipal de Brodowski, res. á rua Floriano Peixoto, 985, Brodowski	São Paulo	50:000$000
Sr. Fonsêca & Cia. Ltda., rua 15 de Novembro, Pelotas	Rio G. do Sul	50:000$000
Sr. Pedro Ferreira da Silva, agricultor em Ferradas, municipio de Itabuna	Bahia	25:000$000
Sr. João Carvalho Damasceno, res. á rua do Costa, 108, Centro (**)	C. Federal	25:000$000
Sr. Samuel Schiengold, res. á rua Mal. Floriano, 179, P. Alegre	Rio G. do Sul	25:000$000
Sr. José A. Gomes, guarda-livros em Manáos	Amazonas	10:000$000
Sr. Rogerio de Sena Cabral, guarda-livros da pharmacia Cesar Satos, á rua S. Antonio, 61, Belem	Pará	10:000$000
Sta. Maria Flavia Nobre Cruz, filha adoptiva do sr. Octavio Ribeiro Sousa, Gerente da Loteria Santa Casa, em Belém	Pará	10:000$000
Sr. Edgard Leraistre Monteiro, commerciante em Alecrim, Natal	R. G. do Norte	10:000$000
Revmo. padre Severino M. de Aguiar, do Seminario de Nazareth	Pernambuco	10:000$000
Sr. Floriano da Costa, p. s. fs. menores Inalda e Isnard, viajante da Casa Ferreira, á rua do Commercio, 182, Macció	Alagôas	10:000$000
Sr. John James Kerr, funccionario aposentado da Ligth and Power, res. á rua Presidente Domiciano, 178, Nictheroy	Rio de Janeiro	10:000$000
Sr. Dr. Lucien Régnier, socio da firma Régnier & Cia., fabricante das pilhas Gaylard, em Barra Mansa	Rio de Janeiro	10:000$000
D. Maria Augusta Barroso Pinto, res. no Ed. Itauna, apt. 36	Capital Federal	10:000$000
Sr. Christiano de Figueirêdo, p. Maria Thereza, professor, res. á rua Barão Bom Retiro, 226	Capital Federal	10:000$000
D. Aida Teixeira da Motta, res. á rua Dias da Cruz, 495, Meyer	Capital Federal	10:000$000
Sr. Hermenegildo Militão de Almeida, res. á rua Buarque de Macêdo, 76	Capital Federal	10:000$000
Sr. José Simões Geraldo, do commercio, res. á rua Buenos Ayres, 196, Centro	Capital Federal	10:000$000
Sr. Newton Radagasio, Paraguassú, res. á rua Barão de Bom Retiro, 98	Capital Federal	10:000$000
Sr. Miguel de Sousa Coêlho, funccionario da Typographia M. Gonçalves & Cia., á rua Paula Britto, 19, Andarahy	Capital Federal	10:000$000
Sr. dr. Candido Brasilio de Araujo, p. s. f. Maria Luiza, res. á rua Copacabana, 851	Capital Federal	10:000$000
Sr. J. L. Day Junior, director da Paramount Film S. A., á avenida Rio Branco, 247	Capital Federal	10:000$000
Sta. Nair Laranjeira, res. á rua Theodoro da Silva, 468, Villa Isabel	Capital Federal	10:000$000
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, por conta de terceiro	Capital Federal	10:000$000
Sra. I. Couto, res. á rua Nascimento Silva, 77, Ipanema	Capital Federal	10:000$000
Sr. Pedro João Maggiolo, res. em Sto. Antonio do Criador	Minas Geraes	10:000$000
Sr. dr. Nelson de Moura, advogado, res. á av. João Pinheiro, 51, Bello Horizonte	Minas Geraes	10:000$000
Sr. Manuel Lopes de Figueirêdo, capitalista, res. á rua Piauhy, 1.217, Bello Horizonte	Minas Geraes	10:000$000
Sr. Milton Ranulpho Pacheco, filho do sr. Vicente Pacheco, "chauffeur", res. em Ouro Preto	Minas Geraes	10:000$000
Sra. Eliza Villela Marquez, esposa do sr. José Villela Marquez, fazendeiro, res. em Uberlandia	Minas Geraes	10:000$000
Sr. Euclydes de Moura, funccionario do Registro Geral de Hypothecas da 4.ª Circumscripção, á rua Barão de Paranapiacaba, 5 — 6.° andar, São Paulo (*)	São Paulo	10:000$000
Sr. dr. Renato Lombard, p. s. f. Maria Alice, engenheiro discriminador da Procuradoria de Terras da Secretaria da Justiça, res. á rua Costa Junior, 18, São Paulo	São Paulo	10:000$000
D. Véra Macedo, res. á rua S. Francisco de Assis, 203, Guaratinguetá	São Paulo	10:000$000
Sr. Vicente Picerni, chefe da pharmacia do Hospital Humberto I, res. á rua Martiniano de Carvalho, 62-A, São Paulo	São Paulo	10:000$000
D. Hebe Carino Martins de Almeida, res. á av. Bento da Cruz, 149, Pennapolis	São Paulo	10:000$000
Sra. Victalina Ambrosio, esposa do sr. Maximo Ambrosio, mechanico, res. em São José da Bella Vista, municipio de Franca	São Paulo	10:000$000
D. Ascenção Borges Moraes, res. á rua Abolição, 66, São Paulo	São Paulo	10:000$000
Sr. dr. José Alfredo Arminante, engenheiro, res. á rua Virgilio de Freitas, 17 (Mooca) São Paulo	São Paulo	10:000$000
Sr. Floriano Beltrano, socio de Beltrano & Cia. (Cotonificio Osasco), c/escriptorio á rua B. Vista, 25 — 9.° andar, São Paulo	São Paulo	10:000$000
Sr. dr. Pedro Calau Mojola, medico, res. á rua Rangel Pestana, 11, Jundiahy	São Paulo	10:000$000
Sr. Filippe Monaco, corrector da Bolsa de Cereaes de S. Paulo, res. á rua Major Diôgo, 121, S. Paulo	São Paulo	10:000$000
Sr. Arthur F. Duarte, p. s. f. Manuel, commerciante á rua Baptista de Carvalho, 1-19, Buarú	São Paulo	10:000$000
Sr. João Francisco dos Santos, chefe do escriptorio do "Telegran Bureau", á rua Cidade Toledo, 7, Santos	São Paulo	10:000$000
The Royal Bank of Canadá, por conta de terceiro, São Paulo	São Paulo	10:000$000
Sr. uiLz Prioli, proprietario da Typographia "Selecta", á Lad. Dr. Falcão, 15-A, res. á rua Theodureto Souto, 35, . Paulo	São Paulo	10:000$000
Sr. dr. Gabriel A. da Silva Dias, lente aposentado da Escola Polytechnica e fazendeiro, res. no largo Anna Rosa, 1, S. Paulo	São Paulo	10:000$000
Sr. Euripedes Dala Costa, negociante em Soledade	Rio G. do Sul	10:000$000
D. Ibrahima Maringo, professora em Jaguary	Rio G. do Sul	10:000$000
Sr. José Barbosa de Camargo, fazendeiro em Vaccaria	Rio G. do Sul	10:000$000

* — Já teve 1 titulo sorteado em junho 1935
** — Já teve 1 titulo sorteado em janeiro 1935

49 titulos amortizados por 615 contos de réis

ADAUCTO SOARES DA COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 88 — 1.° ANDAR.

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.° 36, do regulamento das casas de penhores.
Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 242.
— JOÃO PESSÔA —

DR. NEY DE ALMEIDA

DA MATERNIDADE
DOENÇAS DAS SENHORAS
CIRURGIA — PARTOS
ELECTRICIDADE MEDICA

CONSULTAS DIARIAS, COM EXCEPÇÃO DOS SABBADOS, DAS 10,30 A'S 11,30 E DAS 15 A'S 17 HORAS
A'S SEXTAS-FEIRAS SOMENTE DAS 10,30 A'S 11,30

Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 211, 1.° andar (sobre a Comnhia Sousa Cruz)
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa n.° 736, — Telephone 147

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n.° 338.489, emettida pela Companhia "Sul-America", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa companhia, solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Guarabira, outubro de 1935.

Juvenal Mario da Silva

SEMENTES OLEAGINOSAS

SEMENTES DE OITICICA
REZINAS DIVERSAS
OLE DE OITICICA
NOGUEIRA AZUL
ENVIEM SUAS OFFERTAS PARA
J. R. DE VASCONCELLOS & C.ª
CAIXA POSTAL N. 30.
João Pessôa —:— Parahyba.

Não interessam: Mamona nem Caroço de Algodão.

SITIO ALAGOINHA — Vende-se um excellente sitio, appropriado para construcção de casas, offerecendo optimo rendimento.

Dispõe o mesmo de uma grande area destinada para construcções.

No sitio está localizada uma fonte perenne, de serventia publica.

A tratar com as seguintes pessôas:
Renato Gouveia, Rua Nova — Sapé.
Luiz Paiva, Rua 5 de Agosto — João Pessôa.

ALUGA-SE por 130$000 mensaes, a casa da rua Diogo Velho, 683. A tratar na rua da Palmeira, 486.

3:500$000

Uma verdadeira pechincha, é por quanto se vende um piano Americano, 88 teclas, novo, cordas cruzadas, cêpo de metal e afinadissimo no diapasão, á rua S. Miguel, 113.

URGENTE — A "Livraria SÃO PAULO precisa de typographos e encadernadores competentes.

ALUGAM-SE as casas numeros 156, rua Visconde de Pelotas e 107 á praça D. Ulrico. A tratar com o conego José Coutinho, de 9 ás 11 horas, na Cathedral.

COSINHEIRA E ARRUMADEIRA Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma arrumadeira para casa de pequena familia de tratamento. Tratar na rua Barão do Triumpho n.° 420. Sabrado.

FARELLO
9$000
BARÃO DA PASSAGEM, 49

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pes-

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer.

O estabulo Modêlo, sito á av. Almeida Barrêto n.° 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vaccas de grande producção leiteira.

As novilhas estão embizerradas do reproductor puro sangue Hollandês, vindo do Sul, no valor de 4:000$000, e serviu de 1.° Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaria de João Pessôa, sob o registro n.° 270.

Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

VENDE-SE uma casa de taipa e coberta de telha, á rua Maximiano Machado n. 280, saneada, com sufficiencia para Padaria e para outro negocio.

A tratar com o sr. Alexandrino D. da Silva, no cartorio da Fazenda, Palacio das Secretarias, João Pessôa.

ALUGA-SE uma bôa casa em Praia Formosa com agua e luz, a tratar na Avenida João da Matta, 77.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se um magnifico terreno de construcção, medindo 14x70, á rua Epitacio Pessôa (Trincheiras).

A tratar com A. Gomes, na Alfandega, ou na mesma rua n.° 610.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

Fez annos hontem, o sr. Antonio Muribeca, commerciante nesta praça, e proprietario do Café Alvear.

FAZEM ANNOS HOJE:

O dr. Olavo de Magalhães, antigo advogado nesta capital.

— O menino Lauro, filho do sr. Luiz Roberto de Farias, residente nesta capital.

— A senhorita Eunice Bezerra, filha do sr. Francisco Bezerra da Silva, residente em Esperança.

— A senhorita Dalva de Caldas Moura, filha do nosso amigo sr. João Virginio de Moura, commerciante e influente politico em Matinhas, Alagôa Nova.

— A senhorita Ophelia Saldanha filha do dr. José Saldanha de Araújo, juiz de direito de Picuhy.

— A senhorita Maria de Lourdes da Cunha, filha do sr. José da Cunha Moreno, fazendeiro no municipio de Soledade.

NASCIMENTO:

A 20 do corrente, occorreu, nesta capital, o nascimento da menina Maria do Soccorro, filha do sr. José Alves Montenegro, commerciante nesta praça e sua esposa d. Alzira de Lucena Montenegro.

CASAMENTO:

Realizou-se, ante-hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. José Accyoli Lins, guarda-livros da Cooperativa de Camaragibe, em Recife, com a senhorita Maria das Dôres Queiroz, filha da exma. viúva Emilia Queiroz de Oliveira, proprietaria nesta capital.

Presidiram aos actos civil e religioso, o dr. Sizenando de Oliveira, juiz da 2.ª Vara, e o padre Antonio Costa, vice-director do Collegio Diocesano "Pio X", paranymphando aquelles actos, o dr. Mario Octaviano da Silva e senhora, e tenente Pantaleão Delbons e senhora. A' tarde, o casal Accyoli-Queiroz rumou á vizinha metropole do sul, onde fixará residencia.

VIAJANTES:

A bordo do paquête Santos viajou hontem, com destino ao Maranhão, o sr. Octacilio Cavalcanti, nomeado recentemente agente fiscal da Fazenda Federal, naquelle Estado.

— Encontra-se nesta capital, a negocios particulares o sr. Euclydes Nobrega, influencia politica em Santa Luzia do Sabugy e candidato eleito pelo Partido Progressista a vereador naquelle municipio sertanejo.

— **Prefeito Bento de Figueirêdo:** — Tratando de negocios attinentes á sua administração esteve, hontem, nesta capital o nosso distinguido conterraneo sr. Bento de Figueirêdo, prefeito municipal interino de Campina Grande, que na mesma data regressou áquella cidade.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Recebemos:

"Conforme annunciamos hontem, verificar-se-á, nestes dias, o inicio do pleito para a escolha de uma Rainha e duas Princêsas do "Centro Estudantal da Parahyba".

E' intensa a animação que reina nos meios estudantinos, já se formando partidos com valiosas adhesões em nosso meio social, o que comprova o successo das eleições.

Acham-se expostas á venda as cadernetas de identidade do "C. E. E. P.", podendo os interessados se dirigir á avenida General Osorio, 343 onde deverão entregar dois retratos e preencher as formalidades do Serviço de Fichario. — *José Dantas de Aguiar*, 1.º secretario".

As ultimas viagens do "Graf Zeppelin", em 1935

Rectificando algumas noticias ultimamente publicadas sobre as proximas viagens do dirigivel "Graff Zeppelin" nos mêses de outubro, novembro e dezembro, informa o Syndicato Condor Ltda., que as ultimas viagens da aeronave allemã á America do Sul em 1935, obedecerão ao seguinte horario:

15.ª viagem — Partida de Friedrichshafen em 23 de outubro, via Recife chegada ao Rio em 27 de outubro; partida do Rio no mesmo dia e chegada em Recife no dia 28 de outubro; partida de Recife em 29 de outubro e chegada ao Rio em 30 de outubro, voltando nesse mesmo dia o dirigivel, via Recife, para Friedrichshafen, onde chegará em 4 de novembro.

16.ª viagem — Partida de Friedrichshafen no dia 6 de novembro, via Recife, para o Rio onde chegará em 11 de novembro; partida do Rio no mesmo dia e chegada em Recife no dia 12 de novembro.

A ultima viagem terá lugar com a partida de Recife no dia 3 de dezembro, chegando ao Rio no dia 4 de dezembro, para regressar no mesmo dia, via Recife, para Friedrichshafen onde chegará em 9 de dezembro.

Em todas essas viagens o dirigivel "Graf Zeppelin" transportará passageiros, cargas, impressos e amostras sem valor, além de encommendas postaes.

No periodo comprehendido de 12 de novembro a 3 de dezembro, o dirigivel "Graf Zeppelin" executará vôos entre Recife-Bathurs-Recife, para fazer o transporte da correspondencia de e para a Europa, em trafego mutuo com a Lufthansa e a Condor, visto que naquelle periodo os navios-auxiliares do Serviço Aereo Transoceanico "Westfalen" e "Schwabenland" serão retirados do serviço para passarem por um revisionamento geral, voltando depois novamente aos seus postos no Atlantico.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O ATRAZO DA ENTREGA DA CARTA DE SYNDICALIZAÇÃO, NO RIO

RIO, 24 — Voltam á baila as irregularidades das eleições classistas, sendo incrivel o atrazo da expedição da carta da syndicalização, havendo pedidos há mais de seis mêses, ainda desattendidos. (A. B.)

—

O SR. GILBERTO AMADO SERA' NOMEADO EMBAIXADOR NO CHILE

RIO, 24 — O **Diario de Noticias** assevera que o sr. Gilberto Amado será nomeado, dentro em breve, embaixador no Chile, sendo o sr. Araújo Jorge removido para Lisbôa. (A. B.).

—

RETIROU-SE DO BRASIL O AUTOR DO LIVRO "SUA MAGESTADE PRESIDENTE"

RIO, 24 — Seguiu para a Inglaterra o sr. Ernest Hambloch, autor do livro **His Magesty President**, que provocou aqui um grande escandalo. (A. B.).

—

COMMEMORANDO O 5.º ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO OUTUBRISTA, O "DIARIO CARIOCA" DIZ QUE AINDA E' CÊDO PARA UM BALANÇO DEFINITIVO

RIO, 24 — Commemorando o 5.º anniversario da Revolução de Outubro, commentaristas politicos escrevem conforme as suas tendencias diversas.

A proposito, o **Diario Carioca** diz que talvez ainda seja cêdo para um balanço definitivo. Tudo está ahi, mas, ninguem de bôa fé, de um balanço rapido, contestará o activo e bem passivo. Sómente os impenitentes reaccionarios, descrentes e insatisfeitos, terão a coragem de apedrear o movimento que varreu do poder todos aquelles que delapidavam o Brasil, o seu patrimonio moral e economico. (A. B.).

—

CHEGOU AO RIO, A COMITIVA DO "CLUBE PAULISTA DE PLANADORES"

RIO, 24 — De São Paulo chegou a comitiva do "Clube Paulista de Planadores, a fim de participar da "Semana da Asa".

A comitiva paulista é composta dos srs. Noé Ribeiro, Antonio Salgado, Jayme Americano, João Luiz, Job Rubens, Fonsêca Rodrigues e Rodrigues Moreira, além de varios technicos. (A. B.).

—

O "DIARIO CARIOCA", EM "MANCHETTE", ALLUDE AO DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA, PRONUNCIADO, ANTE-HONTEM, NA CAMARA

RIO, 24 — O **Diario Carioca**, em **manchette**, publicou: "O sr. Cincinato Braga leu, hontem, a decima quarta edição do seu grande discurso pronunciado em 1921, no qual previu para 1926, uma ruina definitiva e a liquidação do Brasil.

Como de costume, adiou, por mais um anno, essa catastrophe". (A. B.).

—

O DEPARTAMENTO DOS CORREIOS DO RIO, DISTRIBUIU, EM 1934, SESSENTA MILHÕES DE CARTAS

RIO, 24 — Demonstrando a efficiencia do Departamento dos Correios, devido a sua organização, pois em 1934, foram distribuidas 60.000.000 de cartas, o sr. Raul Azevêdo elogiou aquelle departamento. (A. B.).

—

A CAMARA MUNICIPAL DO RIO, OBJECTO DE SENSACIONALISMO POLITICO

RIO, 24 — A Camara Municipal continúa a fornecer materia sensacional para o noticiario politico. Em plena sessão da Camara, o vereador Ivan Pessôa partiu a cara do sr. Arthur Massena, secretario da Mesa, o qual foi retirado do recinto, tendo o aggressor continuado na tribuna. (A. B.).

—

O QUE RESOLVEU O CONSELHO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS SOBRE AS PENSÕES, HOTEIS, HOSPEDARIAS, ETC.

RIO, 24 — O Conselho do Instituto dos Commerciarios resolveu hoje que os hoteis, pensões, hospedarias com alimentação, "restaurants", e apartamentos são casas de commercio para todos os effeitos.

Nessas condições são associados do Instituto dos Commerciarios todos os empregados, inclusive garçons e cozinheiros, sem distincção de sexo e nacionalidade, desde que prestem serviços nos referidos estabelecimentos. (A. B.).

—

NÃO SÃO CONSIDERADOS COMMERCIARIOS

RIO, 24 — O Conselho do Instituto dos Commerciarios na sua ultima reunião tomou entre outras deliberações, a que não considera commerciarios os funccionarios publicos aposentados ou em disponibilidade, prestando serviços em casas commerciaes para os effeitos do Instituto. (A. B.).

—

O MERCADO DO CAMBIO

RIO, 24 — Foram as seguintes as cotações verificadas hoje nesta praça: libra 87$500, dollar 17$750, franco 1$172, escudo $799.

Quanto ás taxas para cobranças officiaes o Banco do Brasil saccou a libra a 58$236 e o dollar a 11$850. (A. B.).

O THYPO EM NICTHEROY

RIO, 24 — As autoridades sanitarias estão em actividade para combater o surto epidemico de typho, irrompido em Nictheroy, que se assemelha ao verificado em 1921.

Existem presentemente, nesta capital, 120 doentes, sendo 12 casos fataes. O numero de vaccinações se eleva a 22,250. (A. B.)

—

A INGLATERRA MANDA CONSTRUIR DOIS CRUZADORES

LONDRES, 24 — O almirantado britannico fez encommenda nos estaleiros de Barrow Tyne de dois cruzadores da classe "Southampton".

A referida encommenda é um cumprimento ao programma de construcções navaes em 1935. (A. B.).

—

O DELEGADO AMERICANO A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

WASHINGTON, 24 — O almirante Standley representará os Estados Unidos na annunciada Conferencia Naval de Londres. (A. B.).

—

O ABALO DE BOM SUCCESSO

RIO, 24 — Telegrammas de Bello Horizonte informam que o abalo sismico sentido na cidade de Bom Successo foi tão forte, que se assemelha á explosão há mêses verificada nesta capital, no deposito da Força Publica situado no morro da Mangabeira. (A. B.).

—

O "GRAF ZEPPELIN"

FRIEDRICHAFFEN, 24 — O **Graf Zeppelin** levantou vôo de sua base nesta cidade sob o commando do capitão Wittemmann, constituindo esta a sua decima quinta viagem deste anno á America do Sul. (A. B.).

—

PASSOU PELO RIO UM ASTRO DO CINEMA

RIO, 24 — A bordo do Panamerican chegou aqui o artista cinematographico Clark Gable, sendo o mesmo acclamado pela multidão que se apinhava no cáes.

Interrogado pelos representantes da Agencia Brasileira, declarou aquelle artista que viajava em companhia de seu irmão e que o objecto de sua viagem á America do Sul era unicamente com o fim de descançar e de se ver livre do excesso de trabalho de sua profissão.

Referindo-se a Buenos Ayres disse ter sido alli recepcionado e accrescentou não descer em terra no momento porque se achava cançado e não queria ter a repetição das mesmas homenagens de que fôra alvo em Buenos Ayres e por outra parte porque pretende, em breve, tomar ferias, quando virá então directamente ao Rio a fim de passar alguns dias, pois sua impressão que teve da cidade foi a melhor possivel. (A B.).

—

FOI ASSIGNADO UM DECRETO NO MINISTERIO DO TRABALHO NOMEANDO O ORGANIZADOR E DIRECTOR DO ESCRIPTORIO DE PROPAGANDA E EXPANSÃO COMMERCIAL DO BRASIL, EM VIENNA

RIO, 24 — Foi assignado um decreto no Ministerio do Trabalho, nomeando o bacharel Heitor Muniz, inspector daquelle Ministerio, sem onus para o Thesouro, a fim de organizar e installar o escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil, com séde em Vienna. Foi nomeado, igualmente, o delegado technico do ainda alludido Ministerio, sr. Guilherme Gaelver Netto, para dirigir sem onus para o Thesouro, aquelle escriptrio. (A. B.).

No interesse dos ferroviarios da "Great-Western"

Tendo demonstrado sua confiança de que seria examinado com justiça o pedido de augmento de salario dos ferroviarios da "Great Western", o sr. governador Argemiro de Figueirêdo recebeu hontem o seguinte telegramma do digno superintendente da companhia:

Recife, 24 — Agradecendo telegramma de vossa excellencia, de hontem, tenho prazer informar pedido augmento vencimentos feito em agosto de 1934 e agora repetido pelos ferroviarios da "Great Western" está sendo estudado conjunctamente pelos Ministerios Trabalho e Viação com a collaboração sincera da companhia que por si não póde resolver delicada questão. Ainda hontem em cordial conferencia com directoria Syndicato, na presença secretario Segurança Publica, examinámos todos precedentes e situação do problema. Parece Syndicato aconselhado digno secretario Segurança vae enviar representantes Rio empenhar-se junto Governo Federal solução mais prompta possivel. Asseguro vossa excellencia que ainda nesta phase companhia collaborará sinceramente para uma feliz solução. Attenciosas saudações. — *Arlindo Luz.*

NOTAS POLICIAES

OFFICIOS RECEBIDOS PELA DIRECTORIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Officio n.º 25 da Delegacia de Serra da Raiz, communicando ter remettido preso ao dr. Juiz municipal de Caiçara o individuo Joaquim Pedro da Silva, autor de um crime de defloramento em sua sobrinha menor de 13 annos de idade, de nome Josepha Maria da Conceição.

—

Idem n.º 134, da Directoria do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", communicando o fallecimento, hontem, naquelle estabelecimento, do indigente Antonio Britto procedente de Soledade, e internado alli em 14 de março de 1933, de ordem da Directoria de Segurança Publica.

—

Idem n.º 199, do dr. Oscar d'Oliveira Castro, director da Assistencia Publica Municipal, communicando ter sido soccorrido por aquella Assistencia, ás 20 horas de hontem, a sra. Marina de Miranda Henriques, de 21 annos de idade, casada, residente á rua do Cariry, 98, apresentando a mesma ferimentos produzidos por arma de fôgo.

NECROLOGIA

Em Recife, á rua União, 367, residencia da sua familia, falleceu na segunda-feira ultima, á tarde, o venerando padre dr. Manuel Gonçalves de Amorim, figura destacada do clero pernambucano e advogado de nota no fôro daquella capital.

O saudoso sacerdote succumbiu aos 84 annos de idade, em plena lucidez de espirito, pois era collaborador de varias folhas recifenses, sustentando por vezes polemicas interessantes sobre assumptos historicos, em que era tido como autoridade.

Natural da cidade norte-riograndense, Assú, foi logo depois do seu regresso de Roma, onde se ordenára e se formara em canones, nomeado vigario da cidade de Itambé, tendo alli exercido por longos annos além do parochiato, a profissão de advogado pois era tambem bacharel em direito pela Faculdade do Recife.

Pertencente á tradicional familia Amorim, bastante ramificada nos sertões do Rio Grande, o padre dr. Manuel Amorim era ainda um grande admirador das causas da sua terra e interessado pela sorte politica do Rio Grande do Norte, formando ao lado do partido em opposição alli.

O seu enterramento verificou-se no cemiterio de Santo Amaro, no Recife na manhã seguinte ao dia em que viera a fallecer.

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

(Communicado da Directoria de Estatistica da Producção — Ministerio da Agricultura — Documentação e Informações).

XXXII — A INSUFFICIENCIA DA NOSSA PRODUCÇÃO DE BATATAS

Um dos maiores beneficios que a descoberta do Novo Mundo trouxe para a humanidade foi, sem duvida, o conhecimento da batata americana, que despertou a curiosidade dos primeiros exploradores espanhóes que pisaram as regiões andinas, de onde ella é oriunda.

Transplantada para a Europa e verificados alli o seu inestimavel valor alimenticio e a sua facilidade de adaptação ao solo europeu, a sua cultura desenvolveu-se de tal maneira que, hoje, a Europa, por si só, contribue com cerca de 70°|° do total da producção mundial, constituindo a batata um factor economico de grande repercussão na prosperidade de alguns importantes paises.

Em 1933, segundo informa o Annuario Internacional de Estatistica Agricola, a area européa (excluidos os territorios da U. R. S. S.) cultivada com essa solanacea representava mais de 2°|° de toda a superficie territorial da Europa. Somente a Allemanha, nesse anno, produziu 44.071 milhares de toneladas, isto é, mais de 17 vezes toda a producção da America do Sul, **habitat** natural da batata.

A U. R. S. S., que occupa a vanguarda dos productores, com um total de 50.800 milhares de toneladas ou sejam cerca de 25°|° da producção mundial em 1933, tem se dedicado com grande desvelo a estudos de genetica, procurando introduzir no seu territorio o maior numero possivel de variedades de batatas. Para esse fim, o govêrno sovietico, não olhando as despesas, mobiliza frequentes expedições sientificas com destino ás regiões da America do Sul, onde a batata cresce espontaneamente, encarregada de estudar **in loco** as condições naturaes de desenvolvimento do **Solanum tuberosum**.

O Brasil, infelizmente, ainda não dispensou a esse producto toda a attenção que elle merece. Possuindo em seu territorio, mormente nos Estados meridionaes, excellente ambiente para uma cultura intensiva desse tuberculo, vê-se o nosso pais na contingencia de ter que importar batatas para o seu consumo, visto ser a nossa producção insufficiente.

No ultimo quadriennio, a producção nacional teve a seguinte expressão: 1931 — 360.797 ton.; 1932 — 400.418 ton.; 1933 — 380.369 ton.; 1934 — 349.304 ton.

Como se vê, a nossa producção, em vez de augmentar, como seria de desejar, dadas as nossas necessidades internas, vem declinando sensivelmente, desde 1932.

O desconhecimento em que geralmente se acham os nossos agricultores, a respeito de certos cuidados especiaes exigidos pela cultura da batata, leva-os ao insuccesso, fazendo-os desanimar e abandonar uma cultura das mais faceis e das remuneradoras. Esta parece ser a principal causa responsavel pela insufficiencia da nossa producção.

Entretanto, os resultados que uma cultura racional da batata pode proporcionar ao nosso pais são surprehendentes. Na campo de experimentação do Ministerio da Agricultura em Itajubá, verificou-se que podemos obter um optimo rendimento por unidade de superficie, um producto de excellente qualidade e um cyclo evolutivo rapido que permitte duas colheitas annuaes.

E' de notar que não é o Estado de Minas a região optima do Brasil para o desenvolvimento da batata americana; as melhores condições ambientes são encontradas nos estados sulinos, do Paraná ao Rio Grande do Sul. Uma cultura bem orientada, nestes Estados, daria ao Brasil, em pouco tempo, situação de relevo entre os produtores do **Solanum tuberosum** e excluiria a batata do quadro dos nossos productos de importação.

O Estado de São Paulo que, após o do Rio G. do Sul, é o de maior producção, importou ultimamente, da Argentina, grande quantidade de batatas para semente demonstrando assim o interesse que existe alli pelo desenvolvimento da cultura dessa solanacea.

Tratando-se de um producto de consumo popular, de cultura remuneradora, cuja mão de obra é das menos dispendiosas, é de desejar que os nossos lavradores lhe dispensem maior attenção e procurem sanar a insufficiencia da nossa producção, adquirindo os conhecimentos indispensaveis ao bom exito da cultura.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 25 de outubro de 1935

DE POESIA

A. AMARAL JUNIOR

Nem todo mundo póde ter a grande felicidade de desfructar do convivio dos poetas de bôa agua. E' verdade que a maioria das pessôas não sente lá essa necessidade de se abeberar á tal prestigiosa fonte da encanecida Hellade, mas eu insisto em me julgar profundamente feliz por ter passado consideravel parte de minha vida ao lado de poetas e bons poetas.

Vinte annos vegetei á sombra de um baita poeta, de ampla inspiração e purissimo estylo. Frequentei-lhe a obra com assiduidade e, emquanto me aprofundava nas bellezas do seu estro, ia devassando tambem as maravilhas de sua alma.

Essa viagem de dupla finalidade, não a terminei sem canseiras, mas o resultado della me deixa pago e satisfeito: incorporei-me á obra do poeta, e minha memoria ficou legada aos pósteros sob a forma de um bello verso: "Dede", meu bom rapaz, dôce e leal".

Era assim que elle me via, esse bom e leal poeta. E' innegavel que no meu papel de musa não andei de todo mal. O verso que inspirei póde ir para as antologias hombrear com o "Eras da minha vida a pomba predilecta"... o "querida, ao pé do leito derradeiro"..., e outros nobres productos do engenho poético indigena, sem receio de parecer penetrar em festa de cerimonia.

Mas, depois que perdi esse grande poeta meu amigo, não houve mais geito de encontrar outro que me deixasse participar do banquête da sua opulenca artistica, já não digo como conviva mas mesmo no papel pouco lisongeiro de Job ou da sra. Iveta Ribeiro, a catar as migalhas cahidas na mesa farta. Não ha poetas, ou os que existem não têm mesa pelo menos bem posta.

A crise de poetas é um facto indiscutivel. Cada dia elles rareiam mais, embora o meu caro Joaquim Ribeiro ande por ahi a apregoar o "resurgimento da poesia brasileira". Não ha mais poetas. Onde estão os rapshódos? Onde pairam os citharêdos? Pois se até os srs. Felix Pacheco e Afranio Peixôto enfurnaram as suas respectivas e garridas lyras em alguma gaveta absconsa e não ha força humana que os faça exhumal-as e voltar a tangel-as! Isso, sem sombra de duvida, é uma grande scena. Os amantes do rythmo classico da bôa rima não se esqueceram ainda dos inimitaveis "versos ao umbigo" em que o sr. Pacheco dizia a um dos seus rebentos de nascimento temporão:

"Abriste cedo demais o teu postigo.
Ó quem te dera agora aquelle umbigo!"

Pois não ha rogos ou exigencias que levem o excelso vate a retomar o sonoro instrumento e delle arrancar novas catadupas de belleza. O mesmo fazem os demais artistas de quem se póde esperar, realmente, o resurgimento da nossa pobre poesia. Mas, emquanto os verdadeiros poetas se conservam em recatado silencio, os máos versejadores enxameiam. Não faltam os "vers-libristes", os demolidores, os arrazadores, cuja iconoclastia provem directamente da sua sesquipedal incultura, mas que, por isso mesmo, são audaciosos e vehementes e empombados. E' por isso que, ao invez de se ler uma bôa quadrinha "popular" de autoria do sr Afranio Peixôto, ou uma delicada redondilha de Adelmar Tavares (onde estás que não respondes?) tem-se de tolerar uma prosa chilra dividida arbitrariamente em linhas compridas e curtas, que os renovadores da nossa poesia dizem ser o verso moderno.

Andava portanto, já desanimado de voltar a privar com um authentico poeta, quando fiz a sensacional descoberta de que, a meu lado sob o mesmo tecto em que vivo, vive uma dessas aves-raras. Sim! descobri um poeta de verdade, ou por outra uma verdadeia poetisa!

E' o caso o seguinte, em poucas linhas: estava eu uma destas manhãs a lêr o "Manual da donzella christã", piedosa obrinha que me foi aconselhada e impingida pelo meu amigo Sobral, e chegára á encantadora historia do menino S. Maur, que certa vez, encontrando uma grande cobra, levou-a a seu mestre S. Bento. Este, embora fôsse tão grande santo como S. Maur, não cahiu nas bôas graças da serpe, que, de calmamente aconchegada ao peito do menino, como estava, passou a uma attitude deveras ameaçadora. S. Bento, então, depois de se pôr a precavida distancia do aggressivo ficho, dirigiu estas palavras explicativas do phenomeno ás pessôas que, por acaso, andavam perto:

— "Meus irmãos, sabeis porque esse animal é tão manso com o menino?... E' porque este conservou a innocencia baptismal".

E, justamente quando eu lia essas palavras angelicas, aconteceu que minha bôa amiga Bibi, de seis espertissimos e bem aproveitados annos, veiu brincar e cantar ao pé da minha janella, que é baixa. Eu nunca me havia interessado pelo que Bibi brinca ou canta. Mas, desta feita prendeu-me a attenção o facto della entoar uma melopéa interminavel em que a musica era pouco mais que um pretexto e pouco menos que um meio de rythmar as palavras mal entrosadas. Fui ouvindo o que a garota dizia, fui-me interessando e foi assim que descobri uma grande poetisa moderna, em minha propria casa, uma poetisa que brinca com bonecas e adora pirolito, uma poetisa espontanea e natural, typo da grande mentalidade nazista, que nasce da terra e do sangue, ou, para repetir as profundas palavras de S. Bento, uma poetisa que conservou a innocencia baptismal, talvez porque foi baptisada ha muito pouco tempo.

A poesia de Bibi que, linhas adiante, apresento ao respeitavel publico não soffreu o menor retoque da minha parte. Eu só poderia estragal-a. Minha innocencia baptismal vae longe e não tenho nenhuma das qualidades do severo S. Bento.

E, sem mais, vejamos a producção de Bibi:

"O passarinho passou e não olhou
e disse prá senhora:
A estrella não se conformou,
nem o sol, nem a lua.
A lua disse p'ro filho:
— "Meu filhinho, não está vendo que a caixa de bombons
não é minha, nem de seu pae,
é da moça da esquina?
Esta casa não é nossa:
é differente
De repente chegam três passarinhos.
— Eu sou a sua visita,
aquelle passarinho verde, azul, vermelho;
o meu marido é encarnado;
a minha filha é amarella.
— Traga uma florzinha para mim, —
O marido está pedindo".

Ora ahi está! Isso é de uma menina de seis annos, seis anninhos. E' poesia legitima, excellente, ou não? Claro que é. Bibi está aos mais altos destinos, mas desde já podemos ir pondo o seu nome entre os nomes floridos de Murillo Mendes, Rosario Fusco e do resto do bando da poesia moderna.

Já sei que não faltará quem duvide que essa poesia seja mesmo de minha amiguinha Bibi. Na Academia de Bellas Artes (segunda mesa do centro) diz-se de bôcca pequena que o autor sou eu mesmo. Protesto energicamente, não porque ache ruins os versos de Bibi, muito antes pelo contrario gosto delles á bessa, mas por não me enfeitar com penas de pavão, modesta gralha que sou. O seu a seu dono, ou no caso á dona. Esta, por falta de tempo, ainda não aprendeu o que é surrealismo. Quando aprender, talvez faça versos parnasianos.

NOVA NACIONALIDADE DE COLOMBO

O GRANDE NAVEGANTE ERA CORSO — NAPOLEÃO E COLOMBO — THEORIAS GENEALOGICAS QUE SE DESTROEM

(Serviço especial da U. J. B., para A UNIÃO).

O almirante e o imperador foram compatriotas ambos nasceram na Corsega. Colombo em Calvi e Napoleão em Ajaccio.

A acta do nascimento do descobridor desappareceu. Baptizaram-no na parochia de S. João Baptista, ahi pelo anno de 1440, e recebeu o nome de Christopharo Domenico Colombo. Os turcos, em 1555, destruiram as ruinas que sobraram da Igreja em virtude de um incendio occorrido em 1841, mas já não resta mais duvidas de que Colombo nasceu em Calvi.

A Corsega dependia da Republica Genovesa, tendo fracassado as tentativas dos aragonêses para se apossarem dessa ilha. Os habitantes de Calvi passaram pelas armas uns quatrocentos homens que tinham assaltado a cidadela; houve depois a derrota de Lessa, cujo heroe foi precisamente Antonio Calvo, tio de Christovam Colombo.

Essas sangrentas circumstancias obrigaram Colombo a occultar o nome de sua patria quando pediu auxilio para realizar sua empresa; pois se Fernando, o Catholico, aragonês e teimoso por indole, o soubesse, a America estaria ainda por ser descoberta...

Outra prova da novissima nacionalidade de Colombo se encontra no facto de quasi todos os seus companheiros de aventura serem de Calvi. Assim como frei Giovanni Perez e Antonio Marchiano, os religiosos do convento da Rabida que lhe ensinaram o espanhol e o recommendaram a personalidades espanholas, que seriam tambem calvinenses.

Na tripulação da "Santa Maria" figuravam Fieschi della Torre, Vicentelli, Minuca, Perez e Denero, tambem de Calvi ou arredores.

O autor dessa conjectura não fala de espanhoes. A gloria de descoberta pertence a Calvi e seus habitantes.

O genovez Christovam Colombo, apontado como gallego, francês, catalão, etc. muda assim de berço natal, contentando-se, por ora com a ilha da Corsega.

E nem se lhe reconhece agora o parentesco com os Colombo de Genova.

Seria demasiado difficil reproduzir a abundancia de dados que provam de maneira demasiado convincente a inesperada patria do Navegante...

X. T.

A RAZÃO DAS DICTADURAS

ARTHUR COÊLHO

Um marciano que tivesse vivido na Terra ahi pelos principios do ultimo seculo e hoje voltasse ao nosso planeta havia, de se sentir bastante perturbado em comparando o que antes vira com o que agora se nota.

E, se o seu primeiro pouso terráqueo tivesse sido nos Estados Unidos (gozando os marcianos da longevidade e memoria que lhes attribúem), lembrar-se-ia o nosso vizinho astral das conquistas territoriaes que faziam os americanos — e onde outróra vira mato cerrado e charnecas insalubres, encontraria elle, agora, cidades populosas; onde então vagavam manadas de bufalos e campeavam indios, descobriria o visitante fazendas modernizadas e vastos campos de cultura; onde antes elle notára industrias incipientes, supprindo-se do trabalho manual, hoje ahi se lhe deparariam fabricas colossaes, de machinaria quasi automatica, que tudo produzem, aos montões.

Lembrando-se tambem de que essas incursões imperialistas, ou projectos de saneamento e colonização das terras annexadas, assim como a lucta por um nivel mais alto de progresso, eram apenas modalidades de uma ansia unica de maior felicidade para o povo que assim procedia, o marciano naturalmente procuraria se informar se o homem deste país, em que ao lado de injustiças tantos prodigios de bemfeitoria se realizaram, era, de facto, mais feliz do que na época de sua primeira visita.

E a resposta a tal perquisição não seria decerto uma completa affirmativa. Se outróra o homem precursor dessas grandezas materiaes chegára muitas vezes a sacrificar a justiça, fizera-o em nome de uma felicidade que se lhe entremostrava no horizonte. Tendo, porém, attingido aquelle ponto visual, para longe se lhe escapou a miragem de um equilibrado bem-estar, com a aggravante de que o seu idealismo, que no passado era a sua mola de acção, hoje, cansado, gasta a energia, já não lhe imprime aquella direcção imperturbada, acceleradora e impetuosa, que dantes lhe dava.

Houve, ao que parece um arrefecimento da fé que elle punha nums quantos principios, hoje falhados, ou que, por excesso de liberdade, deram em negativas de si proprios.

Se, de outro passo, o nosso marciano tivesse anteriormente pousado na Europa, lá encontraria não menor descontentamento collectivo, e, como aqui, sujeito ás mesmas causas. As monarchias, democratizadas, corromperam-se; as republicas, surgidas da queda de alguns tronos, corromperam-se. E, com rarissimas excepções onde isso se deu, surgiu logo um paladino das liberdades abusadas ou negadas, estabelecendo-se então no meio de cada povo descontente uma dictadura.

E o homem de Marte, aturdido com o phenomeno, por-se-ia a matutar sobre o caso. Pois não seria para elle um facto desorientador o verificar que a Liberdade, que outróra se esteiava na lucta contra a centralização de poderes, reagindo contra o mando de um só homem, tem agora por lemma a precisa inversão daquelles antigos principios?

Mas, se o nosso visitante quizesse aprofundar mais a razão desse paradoxo, não precisaria de compulsar grossos volumes de historia. Poderia evitar essa maçada, lendo o recente estudo de John Martin — "Dictators and Democracies Today" — onde vemos que se as dictaduras vencem, hoje, em tantos paises, é porque ha nas promessas de seus implantadores um definido e intelligivel programma de acção, essencialmente nacionalista, em que o povo, principalmente a mocidade, a quem os dominantes de preferencia se dirigem, parece descobrir um solido fundamento politico.

Os antigos postulados democraticos, de delegação de poderes pelo suffragio eleitoral, fizeram-se rancios com a idade. A propria Liberdade, labaro das revoluções libertadoras, passou a ser um salvo-conducto de que algums se servem para explorar com mais desafogo as camadas populares, ironicamente compostas de "homens livres". Essa falsa applicação de um idéal que tanto promettia, encontrou pela frente, como consequencia inevitavel, a conflagração européa — nova lucta em pós de um equilibrio. E como a guerra é a negação de todos os principios democraticos, della nos veio — a despeito da divisa de Wilson: "Salvemos o mundo para a Democracia" — essa grita, esse descontentamento com as antigas e falhadas promessas de um bem commum, e dahi a necessidade de novos e mais poderosos redemptores, cabeças das dictaduras.

Mr. Martin vê muita logica no programma dos dictadores, em que ha tambem uma concepção de Estado de muito mais idealismo — ainda que só nas promessas — do que, na pratica, jámais puderam concretizar os dogmas democraticos. Ha em cada um desses chefes absolutos de govêrno uma inabalavel convicção nos seus principios, e essa fé elles conseguem transmittir á mocidade, como se tem observado na Russia, na Italia, na Allemanha, na Turquia, para mencionarmos apenas os paises onde as dictaduras têm deitado tentaculos mais poderosos.

A concepção do novo Estado, mantida pela maioria dos dictadores, é bem mais altruistica, diz-nos Mr. Martin, do que a que, na pratica, puderam formular as melhores democracias. Ensinam os dictadores, principalmente na Allemanha e na Russia, uma nova fórma de patriotismo, que tem por fim a submissão do individuo á grandeza e prosperidade do todo. Chegando ás vezes a negar Deus e a interferir com a liberdade de cultos, esse novo Estado instaura postulados de éthica social puramente christã, moldados naquelle mesmo idealismo dos evangelhos, segundo o qual o cidadão é levado a crer que a verdadeira felicidade deve ser collectiva e reside no maior bem que se faça aos seres humanos, sem os liames de interesses particulares ou mesmo de familia.

Na America, segundo commenta o autor, está-se muito longe, ainda, da applicação daquella doutrina. Poucas são as obrigações que os individuos têm para com o Estado. Não ensinam á juventude uma mais alta expressão de patriotismo, porque nos Estados Unidos o patriotismo jaz inactivo, sem significação humana, e quando o despertam é sempre para fins militaristas de defesa ou de ataque, em caso de guerra. Ninguem se lembra da ensinança desse novo patriotismo, quase dogma religioso, que tem por base o equilibrio nacional, para a segurança do individuo e das instituições democraticas, cuja essencia, na America, foi sempre uma de suas mais elevadas aspirações.

Fechando o livro de M. Martin, o pobre marciano, com a mente mais confusa do que antes, prepararia as maletas e montando no seu avião de energia atomica, remontaria ao seu mundo estellar. Aos jornalistas que procurassem entrevistal-o sobre os progressos politicos e moraes do nosso planeta, elle poderia apenas responder no seu gaguejar de gringo: **Mim non comprende!**

Ora, a razão das dictaduras está na velhice prematura ou não dos systemas que ellas supplantam. Como diz o nosso caboclo, não ha nada como um dia atraz do outro... As monarchias, pela caduquice, dão republicas democraticas, e estas, por seu turno, degeneram em dictaduras... Depois, vem a reversão de melhor? Para peior? **Nun se xabe!**

NOVA YORY — 1935.

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇAO DO OURO

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	58$236	87$500
Dollar	11$850	17$700
Lira	$960	1$440
Pesetas	1$615	2$415
Franco	$975	1$165
Escudo	$530	$790
Reichmark 7$115 (liv.)	4$770	5$800
Florim	8$030	11$980
Suisso	3$855	5$755
Belga	2$000	2$975
Peso argentino	3$420	4$900
Peso uruguayo	5$350	6$200

A gramma de ouro foi cotada a.... 19$700.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Très Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	30$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Seridó	57$000
Matta	56$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pharmacias de plantão durante o mês de outubro:

S. Antonio	1— 9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Pôvo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23—31
Londres	8—16—24

VENDE-SE a casa n. 462 na Avenida Coremas. A tratar na mesma.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 23 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARASSÚ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 27 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste, o cargueiro "Chuy". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de novembro, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 29 deste, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 25 de outubro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "D. PEDRO II"—Esperado do sul no proximo dia 25 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS — B. AYRES

VAPOR "SANTOS"—Esperado do sul no proximo dia 24, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

VAPOR "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no dia 1.º de novembro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

CARGUEIROS

"CURITYBA" — Esperado do norte no proximo dia 2, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, e Areia Branca.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA EUROPA

PAQUETE "BAGÉ" — Esperado em Recife no dia 5 de novembro, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

————::::————

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.
Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

CHEVROLET

Caminhão CHEVROLET GIGANTE 34, vende-se um quasi novo com seis mêses de uso, tendo rodado 17 mil kilometros apenas. A tratar na Garage Moderna.

NA FALTA DE LEITE MATERNO

— SO —

LEITE CONDENSADO

VIGOR

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

L I S B Ô A & C I A .

BARAO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"I T A P U R A"

Esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAQUERA" — Terça-feira, 5 de novembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 236

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 16 a 21 de setembro do corrente anno, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Directoria do Ensino Primario, a Francisco C. de Mello, 1 rolo de 500 grs. de brabante grosso — 4$500; a J. Theodosio & Cia., 10 fls. de mata borrão grosso, a $700 —7$000; a José Faustino de Araujo, 1 sineta — 10$000; a Avelino Cunha & Cia., 96 carteiras escolares duplas c|pés de ferro (centro), de accôrdo com o modêlo existente na mesma Directoria, a 74$500 — 7:152$000; 24 ditas dianteiras, a 70$000 — 1:680$000; 24 ditas trazeiras, a 64$600 — 1:550$000; á mesma firma mais 40 carteiras escolares duplas c|pés de ferro (centro), a 74$500 — 2:980$000; 10 ditas dianteiras, a 70$000—700$000; 10 idem, trazeiras, a 64$600 — 646$000; para a Directoria Geral de Saúde Publica, a F. H. Vergára & Cia., 4 saccos de assucar crystal a 40$000 — 160$000; para o Hospital "Juliano Moreira", á mesma firma, 150 kilos de carne de xarque, a 2$140 — 321$000; 150 ditos de assucar de 2.ª esp. a $660 — 99$000; 30 ditos de 1.ª, a $850 — 25$500; 15 ditos de macarrão, a 1$580 — 23$700; 8 ditos de manteiga para pão, a 5$950 — 47$600; 2 kilos de araruta, a 1$200 — 2$400; 10 ditos de banha de porco, a 3$450 — 34$500; 2 ditos de colorau, a 1$940 — 3$880; 2 caixas de sabão "Sol Levante", a 13$800 — 27$600; 20 sapolios, a $300 — 6$000; 2 pacotes de papel hygienico, com 1.000 fls., a 1$600 — 3$200; a J. Minervino & Cia., 2 kilos de chá mate, a 1$200 — 2$400; 1 dito de alho — 6$000; 180 litros de feijão mulatinho, a $550 — 99$000; 1 caixa de sabão marmorisado — 26$000; 16 latas de cruswaldina, a 2$600 — 41$600; 6 garrafas de vinagre T. a $700 — 4$200; 12 vassouras Cattete n. 3, a 1$250 — 15$000; 120 kilos de arroz nacional esp., a $900 — 108$000; 30 ditos de bacalhau, a 3$300 — 99$000; 40 ditos de sal grosso, a $240 — 9$600; 8 ditos de dôce de goiaba, a 2$300 — 18$400; 2 kilos de cebolas do reino, a 1$200 — 2$400; 6 ditos de manteiga, para tempeiro, a 3$950 — 23$700; a René Hausheer & Cia., 200 metros de brim pardo "Guanabara", a .... 1$700 — 340$000; para o quartel da Força Publica, a Dias Galvão & Cia., 40 lampadas electricas, de 60 wolts a 220, a 2$900 — 116$000; 40 ditas de 40 x 220, a 2$900 — 116$000.

Total — 16:171$580.

Secretaria da Fazenda

Para a Repartição de Aguas e Esgotos, á Emprêsa T. Luz e Força, 1.000 metros cubicos de lenha de matta, a 7$000 — ...... 7:000$000; a J. Minervino & Cia., 24 vassouras "Cattete" n. 3, a 1$250 — 30$000; a Dias Galvão & Cia., 1 caixa de graxa lubrificante de 2|5 — 70$000.

Total — 7:100$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e O. Publicas

Para a Directoria de Producção, a Dias Galvão & Cia., 1 chave inglêsa de 10" — 7$000; 1 alicate de cortar, de 7" — 7$000; 1 correia de ventilador — 12$000; 4 buchas para ponta de eixo, a 1$500 — 6$000; 4 ditas para molas trazeiras, a 2$500 — 10$000; 2 rolamentos do pino da ponta de eixo, a 3$400 — 6$800; 1 lata de tinta "Duco", amarella de 1|4 — 16$000; a João Pereira de Lima, 2.000 tijolos de alvenaria, postos na obra, a 95$000 — 190$000; a Avelino Cunha & Cia., 12 novelos de lã creme, a 2$000 — 24$000; para o Instituto Serico do Estado, a F. H. Vergára & Cia., 100 kilos de sulphato de ferro, a $835 — 83$500; para as Obras Publicas (Palacio das Secretarias), a J. Barros & Filho, 1 alicate de 8" isolado para 6.000 wolts — 8$000; para o elevador do Palacio das Secretarias, a Sousa Campos, 5.100 grs. de cobre em vergalhão redondo de 1 1|2", a 12$000 — 61$200; (para o Deposito; a Francisco C. de Mello, 1 kilo de pregos de 1 1|2 — 2$600; a Cunha & Di Lascio, 4 kilos de pregos de 3", a 2$300 — 9$200; 4 ditos de 4", a 2$300 — 9$200; para o grupo escolar de A. do Monteiro, a Sousa Campos, 1 bomba relogio n. 5 — 20$000; para a Directoria de O. Publicas, á mesma firma, 1 vasculhador de cabello — 12$000; (para a construcção do edificio da Secretaria da Fazenda), a Alfredo Whatley Dias, 20 pedra esmeril, c|amostra, a 26$000 — 520$000; (para o Grupo E. Pessôa, concertos de porta), a L. Carneiro & Cia., 5 vidros communs de 0,40 x 0,495, a 3$500 — 16$500; a Sousa Campos, 6 ferrolhos chatos de 6", a 3$000 — 18$000; para a Directoria do Ensino Primario, a Francisco C. de Mello, 2 vidros foscos, c|amostra, a 6$500 — 13$000; para o quartel da Força Publica, á mesma firma, 2 galões de oleo de linhaça, a 12$000 — 24$000; 2 pacotes de seccante, a $500 — 1$000; 6 kilos de alvaiade Montanha, a 2$500 — 15$000; 1 kilo de pó preto — $900; 2 kilos de cré, a $950 — 1$900; para o edificio da Sec. da Fazenda, á mesma firma, 100 kilos de alvaiade Montanha, n. 1, a 2$500 — 250$000; a Gilvets & Cia., para a mesma Secretaria, 18 latas de oleo de linhaça "Brasil", a 55$000 — 990$000; para a Colonia "Juliano Moreira", (construcção de um pavilhão destinado a pensionistas), a Francisco C. de Mello, 2,m00 de téla de arame galv. de 1,m00 de largura c|malha de 0,003, a 8$000 — 16$000.

Total — 2:548$900.

Total geral — 25:820$480.

Chromacio Cavalcanti,
Presidente da Commissão.

—

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 23 e 24 de setembro do corrente anno, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Avila Lins & Cia., 5.000 comprimidos de "Intermitan", a 160$000 o milheiro — .... 800$000; mais 5.000 á mesma firma de "Intermitan", a 160$000 o milheiro — 800$000; a F. H. Vergára & Cia., 2 caixas de alcool de 40 gráos, a 58$000 — 116$000; para a Colonia "Juliano Moreira" idem, idem, a Avelino Cunha & Cia., 6 duzias de linha corrente , 40, duzia, a 7$000 — 42$000; a René Hausheer & Cia., 2 peças de tricoline "Topase" c|83,m,80 ,a 3$200 o metro — 268$100; para o Gabinête Medico Legal, a G. Petrucci & Cia., 1 lata c| 100 grs. de magnesium (Luz Relampago) — 32$000; 10 duzias de chapas photographicas "Agfa" de 13 x 18 n. 3, a 3$500 — 135$000; 1 groza de papel "Agfa" de 13 x 18 n. 2 — 58$000; 1 dita idem, idem, com as mesmas dimensões — 58$000; para a Cadeia Publica desta capital, a J. Minervino & Cia., 20 latas de cruswaldina, a 2$600 — 52$000.

Total — 2:361$160.

Secretaria da Fazenda

Para o Thesouro do Estado (Secção de Receita), a Francisco C. de Mello, 3 puchadores, para gavetas de bureaux a ...... 1$500 — 4$500; para a Repartição de Aguas e Esgotos, a F. H. Vergára & Cia., 12 enxadas de 2 1|2 £ "Dragão", a 3$500 — .... 42$000; a Francisco C. de Mello, 6 tubos de vidro de 1|2" x 1,m00 c| amostra, a .... 5$000 — 30$000.

Total — 76$500.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e O. Publicas

Para a Directoria de Producção, a F. Navarro, 1 mesa para laboratorio de 4,m00 x 1,20 x 0,80 — 300$000; a Alfredo da Silva, 1.000 etiquetas de cartolina c|ilhóes de metal com o respectivo cordão — 100$000; a J. Minervino & Cia., 1 tambor de carboreto granulado — 70$000; a Sousa Campos, 4 metros de corrente para arado c|10 ks. de 1|2", a 5$000 — 50$000; a Carlos Guimarães, 3 peças de sicupira de 4,00 x 8 x 4, a 38$000 —114$000; 2 ditas, idem, de 1,50 x 8" x 4" a 13$800—27$600; 1 dita idem de 4,00 x 8 x 5" — 46$000; para o Instituto Serico do Estado, a C. Baptista & Cia., 2 caixas de papel carbono, a 9$000 — 18$000; 5 ditas de clips, a $900 — 4$500; 4 escarcelas para officio A. Z. "Velox", a 8$500 — 34$000; 2 raspadeiras, a 4$500 — 9$000; a A. Baptista de Araujo, 2 buwards de madeira, a 3$800 — 7$600; 10 fls. de mata borrão, a $340 — 3$400; 1 litro de tinta carmim — 5$900; 1 dito de tinta preta "Sardinha" — 5$900; 1|2 duiza de lapis bicolor "Commercial" — 8$400; 1 duzia de lapis "Faber" n. 2 — 2$900; a J. Theodosio & Cia. 1 resma de papel almasso "Republica" de 5 kilos — 19$000; 2 reguas melimetradas de 0,60, a 4$500 — 9$000; 1 caixa de pennas "Bayard" — 17$500; 2 caixas de alfinetes, a 3$000 — 6$000; 1 duzia de lapis "Gladiator" — .... 12$000; a Alfredo da Silva, 10 talões para calculos, a 2$000 — 20$000; 10 cadernetas para ponto, a 2$000 — 20$000; 2 caixas de percevejos, a 2$000 — 4$000; a Pedro Baptista, 1 litro de gomma arabica "Sardinha" — 9$000; 24 pastas classificadores rapidos, a $720 — 17$280; (para as Obras Publicas) para o quartel da Força Publica, a F. H. Vergára & Cia., 16 peças de madeira de 2,00 x 0,15 x 0,15, a 10$800 — 172$800; 1 dita idem de 12,00 x 8" x 5" — 100$000; 1 dita de 3,00 x 8" x 5" — 30$000; a Marinho & Cia., 16 peças de madeira de 3,50 x 0,05 x 0,075, a 6$300 — 100$800; 12 ditas de 2,20 x 0,05 x 0,075, a 4$000 — 48$000; para a Escola A. de Areia, a Sousa Campos, 30 kilos de ferro quadrado de 1|2", a 1$600 — 48$000; para a Escola de Barreiras, a F. Navarro, 18 taboas de cedro app. macheadas de 3,30 x 8" x 1", a 9$900 — 178$200; para a Cadeia Publica, a L. Carneiro & Cia., 3 vidros de 0,495 x 0,565, a 5$000 — 15$000; (para a construcção de uma caixa dagua na Cadeia Publica), a Sousa Campos, 320 kilos de ferro redondo de 3|8, a 1$600 — 512$000; 120 idem, idem de 1|4, a 1$800 — 216$000; a Francisco C. de Mello, 15 kilos de arame n. 18, a 3$500 — 63$000; (para a construcção do Posto de Expurgo de sementes em Barreiras), a Sousa Campos, 20,00 de cano de ferro galv. de 1 1|4, metro a 11$000 — 220$000; para a construcção da caixa dagua do mesmo Posto, a Francisco C. de Mello, 1 valvula de pé de 1 1|4" — 20$000; 1 junta de união de ferro de 1 1|4" — 6$000; para o edificio onde funcciona o Posto Fiscal de Barreiras, á mesma firma, 4 pares de dobradiças cra. de 3", para porta, a 1$500 — 6$000; a Cunha & Di Lascio, 2 ferrolhos de 5", a 1$500 — 3$000; (para a construcção da Escola A. de Areia) á mesma firma 2 pares de dobradiças de vae e vem nickeládas, a 22$000 — 44$000; a L. Carneiro & Cia., 5 fls. de lixa para madeira n. 1, a $070 — $350; (para a Escola Rudimentar da rua 1.º de Março), concerto de moveis, a Francisco C. de Mello, 2 duzias de parafusos c| porcas de 2 1|2 x 1|4, a .... 3$500 a duzia — 7$000; a F. H. Vergára & Cia., 1 lata de alcool puro — 29$000; a L. Carneiro & Cia., 1 kilo de algodão em pluma — 3$000; 500 grs. de pó preto — $500; 1.500 grs. de gomma lacca, a 8$300 — 27$450; 1 kilo de kola branca — 3$500; 10 fls. de lixa para madeira n. 1 1|2, a $070 — $700; 10 idem, idem n. 1, a $070 — $700; a Sousa Campos, 1 groza de parafusos de fenda de 1 x 8" — 3$500; (para a Cadeira Elementar do Conde: reparos de moveis escolares), a Francisco C. de Mello, 3 duzias de parafusos c|porcas de 2 1|2 x 1|4, a 3$500 — 10$500; a F. H. Vergára & Cia., 1 lata de alcool puro — 29$000; a L. Carneiro & Cia., 1 kilo de algodão em pluma — 3$000; 1|2 kilo de pó preto; 1.500 grs. de gomma lacca, a 8$300 — 27$450; 1 kilo de kola branca — 3$500; 10 fls. de lixa para madeira n. 1 1|2 a $070 — $700; 10 ditas, idem n. 1, a $070 — $700; a Sousa Campos, 1 groza de parafusos de fenda de 1 x 8 — 3$500; para a construcção da E. Rural em Barreiras, a João Pereira de Lima 26 milheiros de tijolos de alvenaria, a...... 95$000 — 2:470$000; 54m,00 de pedra calcarea em bloco, a 15$000 o metro; a Mario Gomes, 303 saccos de cal commum de 4 latas, a 1$600 — 484$800.

Total — 6:637$730.

Total geral — 9:075$390.

Commissão de Compras, 10 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti,
Presidente da Commissão.

—

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 28 a 30 de setembro, p. passado, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para o Tribunal do Jury, a A. Baptista de Araujo, 6 toalhas para mãos, a 1$800 — 10$800; a J. Theodosio & Cia., 3 blocos de papel de linho, a 3$000 — 9$000; a Silva Guimarães, 1 caixa de sabão "Eucalol" — 4$500; para a Directoria Geral de Saúde Publica, (Laboratorio Bromotologico), a J. Minervino & Cia., 1 lata de kerozene — 24$000; 6 latas de cruswaldina, a 2$600 — 15$600; para a Escola Normal, a Francisco C. de Mello, 10 pedaços de zinco de 35 x 25 a 2$000 — 20$000; 1 fl. de zinco de 1,80 x 1,10 — 13$000; a Ovidio Mendonça, 1 litro de acido sulphurico — 8$000; 1 dito de acido azotico — 12$000; 1 dito de acido chloridico — 5$000; 10 grs. de iodo metalico — 8$000; a Avelino Cunha & Cia. (para as aulas de trabalhos manuaes, Physica e Chimica, do Grupo Modêlo e sala destinada ás projecções cinematographicas), 1 pano de cazemira azul marinho de 3,10 x 0,90 c| amostra — 95$000; 1 dito de 1,m60 x 0,80 — 50$000; 1 dito de 4,00 x 3,50 — 330$000.

Total — 599$900.

Secretaria da Fazenda

Para a Recebedoria de Rendas, a J. Theodosio & Cia., 3 resmas de papel almasso de 5 kilos "Republica", a 18$500 — 55$500; a Silva Guimarães & Cia., 4 caixas de sabonetes "Eucalol", a 4$500 — 18$000; a Alfredo da Silva, 50 fls. de papel madeira, a $500 — 25$000; a A. Baptista de Araujo, 2 duzias de lapis Faber n. 2, a 2$900 — 5$800; para a Secção de Estatistica a Francisco C. de Mello, 6 copos de vidro allemães, a 1$200 — 7$200.

Total — 111$500.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e O. Publicas

Para a Directoria de Producção, a Vicente Ielpo & Cia., 500 kilos de bronze velho, a 1$500 — 75$000; mais 60 kilos do mesmo metal, á mesma firma, a 1$500 — 90$000; 2 pinhões dentados de ferro fundido de 10" de diametro c| 60 kilos, a 5$000 o kilo — 300$000; a Sousa Campos, 5 kilos de corrente para arado de 1|2", a 5$000 — .... 25$000; a Arthur Lins, 3m,00 de pedra britada n. 2, a 45$000 — 135$000; a João Pereira Lima, 5 milheiros de tijolos de alvenaria, postos no Posto de Expurgo em Barreiras, a 100$000 — 500$000; a Alvares de Carvalho & Cia., 40 saccos de 50 kilos de cimento "Pyramid", a 16$500 — 660$000; a Amaro Gomes, 80 saccos de 4 latas de cal commum, a 1$600 — 128$000; a Carlos Guimarães, 30 taboas de pinho Paraná de 4,20 x 0,30 x 1", a 11$600 — 348$000; 15 ditas de freijó macheadas de 2,20 x 0,20 x 1 1|2", a 9$000 — 135$000; 2 ditas de sicupira de 4,00 x 0,20 x 1", a 10$000 — 20$000; 1 peça de sicupira de 0,80 x 0,4 x 0,40 — .... 85$000; 1 dita, idem de 4,00 x 0,30 x 0,20 — 112$000; a F. Navarro, 4 barrotes de sicupira app. de 2,20 x 0,10, a 10$560 —.... 42$240; 4 ditos idem de 1,00 x 0,10, a 4$800 — 19$200; a Amaro Gomes, 30 caibros de 80 palmos, de cocão, a 2$000 — 60$000; a F. Mendonça & Cia., 8 peças 40|6110 Pistões — 228$800; 1 cabo contador de kilometros — 46$000; 8 peças 40|6135 Pinos pistões — 44$000; 16 ditas 40|6211 Mancaes bielas — 457$600; 2 ditas 40|3123 Rol. pino ponta de eixo — 11$000; 2 peças 40|3.109 Buchas pino ponta de eixo sup. — 2$000; 2 ditas 40|3.110, idem, idem, inferior — 2$000; 2 ditas 40|3.115 pinos ponta de eixo — 60$400; 2 ditas 40|3.288 retentores pino ponta de eixo — $900; 3 ditas 40|3.332 retentores graxa varal dir. — 3$300; 3 ditas 40.3.333 capa ret. graxa varal dir. —.... 6$600; 2 ditas 40|5.463 pinos resq. alg. mola — 17$200; 2 ditas 40|5464 pinos rosq. mola dianteiro — 20$200; 2 ditas 40|3.311 bola pino rosq. varal dir. — 13$600; 8 ditas 40|6.153 anneis de seguimentos — 24$800; a Dias Galvão & Cia., 4 jumellos das molas trazeiras V-8.34, a 40$700 — 162$800; 6 pinos roscados para os mesmos, a 18$000 — 108$000; 1 lona impermiavel, de 1,20 x 1,50 — 40$000; para o Instituto Serico do Estado, a Sousa Campos, 1 geladeira c| 1,02 de altura x 0,55 da largura x 0,45 de fundo para incubação dos ovulos de hybernação — 750$000; a José Calzavara, 1 microscopio novo com os respectivos pertences — ...... 1:500$000; 1 dito usado para operarios, c| laminas e laminulas — 500$000; 60 morteiros de cobre 30 pestadores de cobre, c| 6 taboleiros de zinco, para os mesmos — ...... 588$000; 50 panos para postura, a 4$000 — 200$000; 1 thermometro a maxima e minima c|hima — 50$000; 1 peneira para lavagem de ovulos — 30$000; para o Centro A. Presidente João Pessôa, a E. Leão, 10 cxs. de gazolina, a 58$500 — 585$000; á Standard Oil Company, 2 galões de "Flit", a 44$000 — 88$000; para as O. Publicas (para o operario accidentado em serviço no Deposito de O. Publicas), a Ovidio Mendonça, 1 formula medica c|receita — 3$500.

Total — 9:902$500.

Total geral — 10:613$000.

Chromacio Cavalcanti,
Presidente da Commissão.

—

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 1 a 3 do mês corrente, ás repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergára & Cia., 150 kilos de carne de xarque, á 2$140 — 321$000; 130 ditos de assucar de 2.ª especial, a $660 — 85$800; 30 ditos de assucar de 1.ª especial, a $850 — 25$500; 15 kilos de macarrão, a 1$580 — 23$700; 8 kilos de manteiga para pães, a 5$950 — 47$600; 10 kilos de banha de porco, a 3$500 — 34$500; 2 kilos de colorâu, a 1$940 — 3$880; 2 kilos de araruta, a 1$200 — 2$400; 1 caixa de sabão "Sol Levante" — 13$800; 15 sapolios, a $300 — 4$500; a J. Minervino & Cia., 1 kilo de cominhos — 7$600; 1 dito de pimenta do reino — 6$400; 1 dito de alhos — 6$000; 18 litros de feijão mulatinho, a $550 — 99$000; 1 kilo de azeite dôce estrangeiro — 9$900; 1 caixa de sabão marmorisado — 26$000; 16 latas de cruswaldina, a 2$600 — 41$600; 12 vassouras "Cattete" n. 3 a .... 1$250 — 15$000; 6 garrafas de vinagre tinto, a $700 — 4$200; 120 kilos de arroz nacional esp. a $900 — 108$000; 60 kilos de café em grãos, a 1$400 — 84$000; 30 kilos de bacalhau, a 3$300 — 99$000; 10 kilos de doce de goiaba, a 2$300 — 23$000; 6 kilos de manteiga para tempeiro, a 3$950 — .... 23$700; 2 kilos de cebolas do reino, a 1$200 — 2$400; a René Hausheer & Cia. 1 peça de bramante "Canario" c|2,20 de largura c|40,m00, a 7$000 — 280$000; para a Chefatura de Policia, a Pedro Baptista, 20 pastas "Brasil", a $980 — 19$600; á S. A. Casa Pratt 1 archivo de aço c|7 gavetas duplas, de 8 x 5 — 1:248$000; 3 ditos de aço c|4 gavetas tamanho officio, a 897$000 — 2:691$000; 4 ficharios de aço c|duas gavetas de 5" x 3", a 136$000 — 544$000; 2 machinas de escrever "Remington" 16 B. c|dispositivos para fichas, a 2:440$000 — 4:880$000; 8 alphabetos em 5 posições, jogo de 5 x 3", a 6$500 — 52$000; 12 ditos tamanho off. em 5 posições, a 21$000 — .... 252$000; 14 ditos, idem, jogo 8 x 5, a 8$500 — 119$000; 6 mil pastas de corte recto, a 33$000 o cento — 1:980$000; 2 cadeiras n. 6 para dactylographo a 145$000 — 290$000; 2 ficharios de aço c|duas gavetas, 6 x 4", a 154$000 — 308$000; 4 alphabetos de 5 posições 6 x 4", a 7$500 — 30$000; 1 archivo de aço c|4 gavetas tamanho carta, c|fechadura — 855$000; para o quartel da Força Publica, á mesma firma, 1 machina de escrever "Remington", modêlo 16 B. c| dispositivos para fichas, 030 de carro — ...... 2:440$000; para a Directoria do Ensino Primario, (para a Escola "Ruy Barbosa"), a Correia Rocha, 1 resfriadeira c|torneira — 25$000; (para o Grupo Escolar "Thomaz Mindello", á mesma firma, 1 resfriadeira, c|torneira — 25$000; (para a Escola R. Urbana da Fazenda Santa Julia), á mesma firma, 1 resfriadeira c|torneira — 25$000; para a Secretaria do Interior, a A. Baptista de Araujo, 20 fls. de mata borrão, a $340 — 6$800; 1 vidro de tinta para carimbo de 100 grs. — 1$600; a C. Baptista & Cia., 1|2 litro de gomma arabica — 5$400; 5 cxs. de grampos s|5, a 2$600 — 14$000; 3 fitas para machina "Remington", a 6$200 —.... 18$600; 1 caixa de pennas "Bayard" — 17$200; a Pedro Baptista, 1 cesta para papeis usados — 5$800; a Alfredo da Silva, 20 fls. grandes de papel madeira, a $500 — 10$000; 1 resma de papel almasso de 5 kilos — 18$000; a Francisco C. de Mello, 6 copos de vidro "Allemães", a 1$200 — 7$200; para a Directoria Geral de Saúde Publica, a A. Britto & Cia., 1 tympano c|corda —.... 25$000; a A. Baptista de Araujo, 1 resma de papel parafinado verde — 39$000; 6 espanadores de pennas (grandes), a 10$500 — 63$000; 1 resma de papel parafinado branca — 34$000; a J. Theodosio & Cia., 2 duzias de "Gladiator", a 14$000 — 28$000; a Diogenes Chianca, 1 camara de ar 5,50 x 17 — 57$000; 1 macacão azul marinho — .... 20$000 — 77$000; a Dias Galvão & Cia., 1 bobina "Chevrolet" 1934 — 50$000; 1 condensador — 6$000; 1 estojo de chaves de bocca c|6 chaves — 18$000; a J. Barros & Filho, 1 diabragma para bomba de gazolina — 6$000; 1 lata de genuine "Chevrolet" — 15$000; a C. Baptista & Cia., 6 cestas de vime para papel usado, a 5$500 — 33$000; a Pedro Baptista, 50 pastas "Brasil", a $980 — 49$000; para a Escola Normal, (aulas de trabalhos manuaes, physica e chimica, do grupo Modêlo e sala destinada ás projecções cinematographicas) a J. Eduardo de Hollanda, 2 panos de cazemira preta de 4,00 x 2,00, a 275$000 — 550$000; 1 dito de 4,00 x 2,00 — 192$000.

Total — 18:611$180.

Secretaria da Fazenda

Para a Imprensa Official, a P. Lordão Lima, 5 caixas de papel Washington, a .... 10$000 — 50$000; para o Thesouro do Estado, a J. Theodosio & Cia., 1 duzia de lapis "Gladiator" — 12$000; a A. Baptista de Araujo, (para a Secção de Estatistica), 2 duzias de lapis n. 2 "Faber", a 2$900 — 5$800; 15 rolos de papel para machina "Dalton", a 2$400 — 36$000; 20 fls. de mata

UMA DOENÇA DE MUITOS NOMES

DO APOGEU AO PROXIMO DESAPPARECIMENTO

Nos poemas orphicos que se julgam escriptos mil annos antes da era actual, já se encontra menção do **impaludismo**, tambem conhecido por varias outras designações, dentre as quaes: **febre palustre**, em razão das suas relações com as regiões pantanosas; **malaria**, por ser attribuido, outr'ora, ao mau ar; **febre intermittente**, devido ao carater do accesso; além de outras denominações proprias a certos paizes, são bastante conhecidas, entre nós as seguintes: **sezão, bate-queixo, tremedeira e maleita**.

Alcança a uma desena o numero de nomes para designar a febre occasionada pelo protozario do genero **Plasmodio**, que vive especialmente á custa da destruição dos globulos vermelhos do sangue e que se transmite de homem a homem por um mosquito do grupo **Anopheles**.

Verdadeiras hecatombes têm causado esta doença endemo-epidemica. Vastas regiões do planeta mantêm-se despovoadas devido á impossibilidade ou difficuldade de saneamento. Bem proximo de Roma encontravam-se até bem pouco tempo, largas fachas de campo fertilissimo, completamente abandonadas, desde seculos, devido á malaria cuja causa se attribuia ao ar, á agua, aos charcos e que, no presente, se sabe ser a um microbio pathogenico, bem caracerizado, de dupla evolução; uma no sangue do homem e outra no corpo do mosquito.

Esta verificação foi de importancia fundamental para o combate ao mal. Tendo o parasita uma vida no homem e outra no insecto vector, concluiu-se, logo, que para examinal-o havia dois processos differentes: um o de isolar e curar os doentes, e outro, o de destruir os mosquitos, evitando que elles se mutipliquem.

O ideal, por certo, é combinar os dois processos: curar os doentes e evitar que os sãos sejam picados pelos mosquitos infectados.

Nem sempre, entretanto, é posivel exterminar os insectos transmissores nem mesmo evitar que elles piquem o homem.

Em muitos casos o unico recurso consiste em tratar os doentes. Mas mesmo este recurso, falhava, porque as pessôas tratadas pela quinina apresentavam-se aparentemente curadas e não totalmente livres dos parasitas do impaludismo, constituindo os casos portadores de gametos, com as formas sexuadas do plasmodio, que resistiram á acção da quinina.

Em 100 doentes de impaludismo tratados pela quinina, mesmo na razão de 2 gramas por dia, registra-se elevado numero de portadores com 20 a 30 por cento de recahidas.

A quinina, que foi o grnde e unico recurso para quebrar um dos elos da cadeia do mal, falha, pois, muitas vezes, mesmo quando usada regularmente, porque ha formas parasitarias que resistem a este precioso medicamento. Dahi o facto de se ter dado por muito tempo mais importancia ao dispendioso saneamento das regiões paludicas pelo saneamento do solo e por outras obras de engenharia do que, propriamente, pelo tratamento dos doentes, o que era praticado mais com o intuito humanitario de assistencia medica.

Eis porém, que a chimiotherapia progride e abre novas possibilidades de exterminio a este flagello. A classica quinina, que hoje se sabe de acção breve sobre as formas asexuadas do parasita e quasi nulla sobre os prescentes, é supplantada por um novo medicamento, com o qual se pode affirmar que não ha caso de impaludismo que não seja radicalmente curado com o seu uso apenas em 5 dias de tratamento.

Este resultado, que maravilhou o mundo scientifico, foi colhido com a Aterbina, que precenche as 5 condições seguintes: a) tolerancia absoluta; b) dose pequena, sendo bastante o uso por poucos dias; c) facilidade de applicação; d) effeito seguro num prazo maximo de 6 a 7 dias; e) suppressão de recahidas.

Este prodigioso medicamento, que se apresenta sob a fórma de comprimidos, vem possibilitar a quebra dos elos da cadeia paludica, e assim permittir o aproveitamento de extensas regiões do paiz, nas quaes os habitantes eram exterminados aos milhares. Todas as comprovações obitidas em toda parte, que hoje em dia, se estabeleceu a seguinte regra sanitaria: para eliminar o impaludismo de um sitio, de uma fazenda, de uma pequena ou grande povoação, é imprescindivel o emprego da Aterbina, isto porque é o mais economico e o unico recurso rapido e seguro. Se este medicamento fôr intensivamente empregado, dentro de poucos annos a "doença de muitos nomes" passará á historia, como as "pestes negras" de outras eras).

R. Salustio

borrão, a $340 — 6$800; a Alfredo da Silva, 2 resmas de papel almasso de 5 kilos, a 18$000 — 36$000; a C. Baptista & Cia., 1 litro de gomma arabica — 8$950.

Total — 143$550.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e O. Publicas

Para a Directoria de Producção, a A. Britto & Cia., 2 cestas de vime para correspondencia, a 20$000 — 40$000; a E. Leão, 34 caixas de gazolina, a 58$500 — 1:989$000; a F. Navarro, 8 taboas de cedro de 4,m00 x 0,20 x 1|2, a 8$000 — .... 64$000; 2 ditas idem de 4,00 x 0, 20 x 1", a 12$000 — 24$000; a E. Leão 15 caixas de gazolina de 2|5, a 58$500 — 877$500; ao mesmo mais 15 caixas de gazolina, a 58$500 — 877$500; a J. Theodosio & Cia., 1 pasta de couro, c|chapa de ouro e a inscripção "Secretario da Producção" — 190$000; a Lisbôa & Cia., 5 pneumaticos "Michelin" — 550|525|17 superconfort, a 386$000 — .... 1:930$000; 5 camara de ar, para os mesmos, a 62$000 — 310$000; para a Secretaria da Producção, á S. A. Casa Pratt, 2 poltronas n. 12, a 223$000 — 446$000; 1 mesa para machina n. 7 — 225$000; para o Instituto Serico do Estado, a A. Baptista de Araujo, 1 escrivaninha c| 2 usos "Paragon" —.... 26$400; 2 pesos de vidro para papeis, a 7$500 — 15$000; 6 toalhas para mãos, a 1$800 — 10$800; a A. Britto & Cia. 2 tympanos de corda, a 25$000 — 50$000; a F. H. Vergára & Cia., 6 sabonetes "Protector" — .... 4$400; 6 maços de 1.000 fls. de papel hygienico, a 1$600 — 99$600; (para as O. Publicas), a Francisco C. de Mello, (para o serviço de vias publicas), 5 kilos de parafusos de 2 1|2" x 1|4, de cabeça boleadas, a 9$000 — 45$000; (para o quartel da Força Publica), á mesma firma, 6 kilos de pregos de 4 x 6, a 2$400 — 14$400; 5 ditos idem, de 3 x 8, a 2$400 — 12$000; 4 ditos idem, idem de 1 1|2 x 12, a 2$600 — 10$400; 4 ditos idem, idem de 2 1|2 x 10, a 2$400 — 9$600; a Annibal Moura (para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia), 50,m300 de pedra calcarea, a 13$000 — .... 650$000; (para a construcção da E. Agricola de Areia), a Heitor Gusmão, 1.100 telhas typo "Marselha", para cobertura, milheiro a 650$000 — 715$000; 40 ditas, idem para capote, a $900 — 36$000; (para a Colonia "Juliano Moreira"), construcção de um pavilhão, a Diogenes Chianca, 20 latas de kerozene (vasias), a 1$200 — 24$000; a E. Leão, (para o auto Patrol), 5 tambores de 175 kilos liquido de oleo "Diesel" n. 3, a 110$000 — 550$000; (para o serviço de vias publicas), á Standard Oil Company, 3 tambores de gazolina de 200 litros, a 1$250 — 750$000; (para a construcção de um galpão no quartel da Força Publica, a Carlos Guimarães), 25 taboas de pinho Paraná app. de 4,00 x 0,30 x 1|2" a 6$000 — 150$000; (para o Grupo Escolar E. Pessôa), a Sousa Campos, 3 caixas de descarga "Brasil" c| os respectivos consolos e canos de descarga, a 60$000 — 180$000; para o quartel da F. Publica, a Francisco C. de Mello, 5 kilos de pregos de 1 1|2 x 13, a 2$600 — 13$000; para o mesmo quartel, a João Pereira de Lima, 30 saccos de cimento "Corôa" de 50 kilos, a 17$000 — 510$000; a Amaro Gomes, 70 saccos de cal commum de 4 latas, a 1$600 — 112$000.

Total — 10:948$100.

Total geral — 29:702$830.

João Pessôa, 15 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti,
Presidente da Commissão.

—

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 5 a 8 do mês corrente, ás repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Colonia "Juliano Moreira", a Pedro Ivo de Paiva, 1.200 kilos de carne verde, a 1$500 — 1:800$000; ao director da Imprensa Official, 3 talões para empenhos, a 3$000 — 9$000; 2 ditos para requisições, a 3$000 — 6$000; para a Cadeia Publica desta capital, a F. H. Vergára & Cia., 1.600 kilos de carne de xarque, a 2$140 — ...... 3:424$000; 1 kilo de colorau — 1$940; 100 kilos de assucar de 1.ª, a $850 — 85$000; 600 ditos de assucar de 2.ª, a $660 — .... 396$000; 4 ditos de manteiga para pães, a 5$950 — 23$800; 4.500 litros de farinha de mandioca, a $295 — 1:327$500; 20 gallinhas a 5$000 — 100$000; fructas — 136$000; a J. Minervino & Cia., 124 kilos de toucinho de porco, a 2$400 — 297$600; 300 ditos de café moido "Popular", a 2$000 — 600$000; 40 kilos de arroz nacional esp. a $900 — 36$000; 1 kilo de pimenta do reino — 6$400; 1 dito de cominhos — 7$600; 2 ditos de alhos, a 6$000 — 12$000; 3 ditos de cebolas do reino, a 1$200 — 3$600; 4 ditos de massa de tomates, a 2$500 — 10$000; 1 dito de chá matte — 1$200; 3.000 kilos de carvão vegetal, a $300 — 900$000; 1.500 litros de feijão mulatinho, a $550 — 825$000; 70 kilos de sal grosso, a $240 — 16$800; 20 garrafas de vinagre, a $700 — 14$000; para a Directoria Geral de Saúde Publica, a C. Baptista & Cia., 1 fita para machina "Remington" — 6$200; a E. Martins & Cia., 3 litros de alcool absoluto, a 5$000 — .... 200 pacotes de gaze hydrophila, de 1 metro, a $580 — 116$000; 12 litros de ether, a 4$800 — 57$600; 3 kilos de iodoreto de potassio, a 88$000 — 264$000; 1.000 ataduras de morim de 5 x 5 metros, a $700 — .... 700$000; á mesma firma mais 1.000 ataduras de morim de 5 x 5 metros, a $700 .... 700$000; a M. S. Londres, 6 metros de borracha para irrigador, a 1$400 — 8$400; a Avila Lins & Cia., 2 kilos de hydroxido de sodio "Merck" para analyse, a 4$000 — 80$000; 2 kilos de soda commercial, a 1$200 — 2$400; 1 kilo de hydroxido de potassio "Merck" — 30$000; 1 kilo de ether acetico — 40$000; 4 litros de acido clorydrico, a 4$000 — 16$000; 5 kilos de terra de fulan, a 2$000 — 10$000; 1 kilo de suboxido de chumbo — 14$500; 1 placa de amianto c|1 metro quadrado — 70$000; 2 litros de ether de petroleo, a 27$000 — 54$000.

Total — 12:222$640.

Secretaria da Fazenda

Para a Imprensa Official, a Antonio Baptista, 2 fardos de papel B. B. c|20 resmas, a 35$000 — 700$000; 1 dito idem, idem A. A. c|10 resmas, a 45$000 — 450$000.

Total — 1:150$00.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e O. Publicas

Para a Directoria de Producção, a Dias Galvão & Cia., 1 m8 de fita de freijó de 1 1|2, a 18$000 o metro — 82$400; a Carlos Guimarães, 9 taboas de pinho de 4,m00 x 0,20 x 1|2", a 5$000 — 45$000; 5 ditas idem de 4,m00 x 0,30 x 1", a 11$600 — 58$000; 3,m00 de cornija de pinho de 3" x 3|4, a 1$000 — 3$000; a Sousa Campos, 4 pares de dobradiças de 2 1|2 x 3|4, par a $700 — .... 2$800; a Francisco C. de Mello, 2 fechaduras de 2" x 1 1|2", a 2$000 — 4$000; a Severino Alves do Amaral, 6 arreios para cultivadores, a 150$000 — 900$000; para a Secretaria de Producção, a A. Baptista de Araujo, 1 escrivaninha c|2 usos — 26$400; a Dias Galvão & Cia., (para o carro off. 25), 2 kilos de trapos para polimento, a 5$000 — 10$000; (para as Obras Publicas), a Hortencio Ramos para o quartel da Força Publica, 12 vidros communs de 0,47 x 0,17, a 1$600 — 19$200; a F. Navarro, para o mesmo quartel, (construcção de seis baias), 100 caibros serrados de 6,m00 x 2 1|2", a 9$000 — 900$000; 520 ripas serradas, de 3,m00 x 2" x 1|2", a $900 — .... 468$000; (para o deposito das O. Publicas), a C. Baptista & Cia., 1|2 litro de gomma arabica — 5$400; a Dias Galvão & Cia.; 12 fusiveis triphasicos, a 1$000 — 12$000; 10 lampadas de 40 x 220 "Philipps", a 2$900 — 29$000; para a Directoria de O. Publicas, a A. Britto & Cia., 1 duzia de borrachas "Union" 110 — 17$000; a J. Theodosio & Cia., 2 duzias de lapis "Gladiator", a 14$000 — 28$000; 2 ditas idem "Faber" n. 2, a 2$900 — 5$800; a A. Baptista de Araujo, 2 caixas de alfinetes de 100 grs., a 1$800 — 3$600; (para o caminhão 1.048 "Chevrolet" Gigante 32 das O. Publicas, a Dias Galvão, 2,70 de fita de freio de 2 1|2, c| cravos, a 23$000 — 62$100; 1 cubo de roda trazeira — 10$000; 1 semi-eixo trazeiro — 110$000; (para o caminhão "Chevrolet" 29 n. 1.055, 2,70 de fita de freio c| cravos, de 2 1|2, a 23$000 — 62$100; semi-eixo — 85$000; 2 rolimants de ponta de eixo interno, a 4$500 — 9$000; 1 rolimant de semi-eixo — 40$000; 2 rolimants externos, a 2$500 — 5$000; (para o caminhão "Ford" n. 1.057), 1 eixo deanteiro — ... 269$000; 1 correia de ventilador — 7$000; 2 pinos de ponta de eixo c| buchas — .... 44$000; 1 cantoneira deanteira — 50$000; (para a Secção Technica), a F. Navarro, 8 taboas de cedro de 2,20 de comprimento x 0,14 de largura e 3|4 de grossura app., a 4$400 — 35$200; 4 ditas idem, de 1,10 de comp. 0,14 de largura e 3|4 de grossura, a 2$200 — 8$800; a Sousa Campos, 1 facão grande para cortar matto — 10$000; 1 machado de 3 £ — 13$000; 2 pharóes de mão, a 20$000 — 40$000; a Francisco C. de Mello, 10 foices de 2 1|2 £, a 7$500 — 75$000; 2 machadinhas, a 7$500 — 15$000; (para a Escola Publica do Engenho Central), á mesma firma, 2 pares de dobradiças de cruz de 4", a 1$200 — 2$400; 5 ferrolhos chatos de 5", a 1$500 — 7$500; 2 ditos idem de 3", a 1$000 — 2$000; 1 fechadura de trinco ref. 6,722|50 — 18$000; 15 kilos de pregos de 1 1|2", a 2$600 — 39$000; 5 ditos de 2 1|2, a 2$400 — 12$000; (para a Chefatura de Policia), a Hortencio Ramos & Cia., 5 vidros foscos de 0,50 x 0,30, a 4$500 — .... 22$500;; 3 ditos idem de 0,50 x 0,28, a 4$400 — 13$200; 2 ditos idem de 0,50 x 29, a 4$500 — 9$000; 4 vidros conforme amostra, a 5$500 — 22$000; (para autos e caminhões), a Dias Galvão & Cia., 6 litros de solução, a 7$000 — 42$000; (para o quartel da Força Publica do Estado, divisões da garage), a Carlos Guimarães, 115 m. q. de taboas de pinho Paraná de 1|2" de espessura, a 4$900 — .... a Francisco C. de Mello, 8 kilos de pregos de 1 1|2" x 13, a 2$600 — 20$800; para o deposito, a Cunha & Di Lascio, 20 saccos de cimento "Portland" de 50 kilos, a 17$000 — 340$000; para a Colonia "Juliano Moreira", a Francisco C. de Mello, 50 kilos de pregos de 1 1|2" x 13, a 2$600 — 130$000; 30 ditos idem de 2 1|2" x 10, a 2$400 — 72$000; 10 ditos de 3 x 8, a 2$400 — 24$000; para o pavilhão destinado a pensionistas da mesma Colonia), a Carlos Guimarães, 145 consolos de sicupira, gororoba e massaranduba vermelha, c|modêlo apresentado pelas O. Publicas, a 214$000 — 2:030$000; (para a construcção do edificio da Sec. da Fazenda), a Sousa Campos, 10 duzias de parafusos de fenda de 2" x 1|4, a 1$000 — 10$000; a Dias Galvão & Cia., para a mesma construcção, 40 lampadas electricas "Osram" de 75 x 220, a 5$460 — 218$400.

Total — 7:218$100.

Total geral — 20:590$740.

João Pessôa, 17 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti,
Presidente da Commissão.

—

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 9 a 12 do mês corrente, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a René Hausheer & Cia., 2 duzias de toalhas para mãos, a 24$000 — 48$000; a Luiz Lianza & Filho, 24 aventaes de bramante "Canario", sob medida, para medicos, a 15$000 — 360$000; 24 ditos, idem, idem para enfermeiros, a 15$000 — .... 360$000; para o quartel da Força Publica, a Lisbôa & Cia., 5 camaras de ar 4.75-19, a 51$000 — 255$000; a Diogenes Chianca, 1 vidro parabriza para o carro "Okland 29" — 50$000; a Dias Galvão, 5 caixas de gazolina, a 58$500 — 292$500; a F. Mendonça & Cia., 5 pneus 475-19 super balão (baixa pressão), a 334$000 — 1:670$000; 1 lanterna c|carga 13 placas — 120$000.

Total — 3:155$500.

Secretaria da Fazenda

Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Sousa Campos, 1 chave de trino para cano de 8" — 12$900; 1 dita, idem, idem, idem de 10" — 15$000; 1 dita idem, idem de 14 — 30$000; 1 dita idem, idem de 18" — 35$000; 1 trena de panno de 10 metros — 40$000; a Francisco C. de Mello, 2 kilos de kola da Bahia, a 2$600 — 5$200; 6 valvulas para vapor de 1 1|2", a 30$000 — 180$000.

Total — 317$200.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e O. Publicas

Para a Directoria de Producção, a Diogenes Chianca, 1 forro de brim kaki c|debrum de couro, para o carro "Ford" v-8 — ...: 250$000; a Sousa Campos, 50 metros de cabo de manilha de 3|4 c|13 kilos, a 5$000 — 65$000; 20 kilos de pregos de 2" x 12 — 56$000; 1 tesoura para funileiro — 18$000; 12 limas murças de 14", a 8$000 — 96$000; a Francisco C. de Mello, 6 duzias de laminas de serra de 12", a 12$000 — 72$000; 12 limas bastardas chatas de 14", a 8$000 — 96$000; a Carlos Guimarães, 25 taboas de pinho Paraná app. de 4,00 x 0,30 x 1", a 11$500 — 287$500; para o Centro A. Presidente "João Pessôa", a Sousa Campos, 1 tesourinha para unhas de bôa qualidade — 7$000; para as Obras Publicas, a J. Theodosio & Cia., 2 resmas de papel almasso "Republica" de 5 kilos, a 20$000 — 40$000; para o Deposito de O. Publicas, a C. Baptista & Cia., 1 caixa de papel carbono, azul ou preto — 9$200; 1 raspadeira, cabo de osso — 4$900; a A. Britto & Cia., 6 borrachas "Union" 110 — 8$500; para o caminhão "Ford" 29, chapa 1.057, das O. Publicas, a F. Mendonça, 1 dijunctor — 10$800; 1 mango grande — 3$200; a Dias Galvão & Cia., 1 cantoneira dianteira, c| parafusos — 56$000; 1 correia de ventilador — 7$000; a Ottoni & Cia., 2 mangotes pequenos, a 2$500 — 5$000; para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a F. Navarro, 200 taboas de cedro ap. de 4,00 x 8" x 3|4, a 9$600 — 1:920$000; 100 metros de barrotes de freijó de 1 1|4 x 3", a 1$200 — 120$000; para o quartel da Força Publica: (construcção de baias), a Arthur Lins, 165,m. q. de parallepipedos posto na obra, a 12$920 — 2:015$500; a E. Leão, (para os autos e caminhões das O. Publicas), 100 kilos de trapos para limpesa, a 2$500 — 250$000; (para a Escola do Engenho Central), a João Pereira de Lima, 100 caibros de 4,m00 de coção, a $800 — .... 80$000; a Amaro Gomes, para a mesma escola, 50 duzias de ripas de imberiba, de 3,m00, a 1$200 — 60$000; a João Pereira de Lima, 2 saccos de 50 kilos de cimento, a 17$000 — 34$000; 500 tijolos de alvenaria, a 95$000 o milheiro — 47$500; a Amaro Gomes, 6 saccos de cal commum, de 4 latas, a 1$600 — 9$600; a Carlos Guimarães, 20 vidros communs, de 0,65 x 0,45, a 5$400 — 108$000; para a Cadeia Publica desta capital, a Amaro Gomes, 100 saccos de 4 latas de cal commum a 1$600 — 160$000.

Total — 5:887$500.

Total geral — 9:360$200.

João Pessôa, 19 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti,
Presidente da Commissão.

—

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 13 a 15 do mês corente, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Chefatura de Policia, (delegacia de Policia), a C. Baptista & Cia., 4 canetas "Faber", a $250 — 1$000; 3 lapis bicolor "Commercial" — 1$600; 1 litro de tinta carmim — 5$700; 1 dito de tinta preta "Atlas" — 4$950; 1|2 litro de gomma arabica — 5$400; 1 caixa de papel carbono — 9$200; 1 caixa de pennas "Bayard" — .... 17$200; 2 reguas de ebonite de 0,60, a .... 3$000 — 6$000; 1 fita para machina de escrever "Remington" — 6$200; 1 cesta de vime para correspondencia — 5$500; a A. Baptista de Araujo, 6 lapis "Faber" n. 2 — 1$450; 1 vidro de tinta para carimbo, de 10 grs. — 1$600; 5 fls. de mata borrão, a $340 — 1$700; 1 furador de agulha — 4$000; a J. Theodosio & Cia., 2 borrachas "Union" 210, a 2$400 — 4$800; 2 resmas de papel almasso "Republica" de 5 kilos, a 20$000 — 40$000; a Pedro Baptista, 1 cesta para papeis usados — 5$800; a J. Minervino, 2 vassouras Cattete, a 1$250 — 2$500; 1 lata de cruswaldina — 2$600; 1 sacco de estopa — 1$500; a Francisco C. de Mello, 2 copos de vidros allemães, a 1$200 — 2$400; para a Chefatura de Policia, a F. Mendonça & Cia., 1 carro para transporte de presos — 17:800$000; para a mesma repartição, a A. Baptista de Araujo, 2 vidros de tinta para carimbo, de 100 grs., a 1$600 — 3$200; a C. Baptista & Cia., 4 caixas de alfinetes de 100 grs., a 2$500 — 10$000; 4 fitas para machina de escrever, a 6$200 — 24$800; 1 duzia de canetas — 3$000; a Francisco C. de Mello, 12 copos de vidros allemães, a 1$200 — 14$400; para a Directoria do Ensino Primario, a Pedro Baptista, 1 cesta para papeis usados — 5$800; a J. Theodosio & Cia., 2 borachas "Union" 210, a 2$400 — 4$800; para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergára & Cia., 17 kilos de carne de xarque, a 2$140 — 363$800; 120 ditos de assucar de 2.ª esp., a $660 — 79$200; 30 ditos de assucar de 1.ª esp. a $850 — 25$500; 15 kilos de macarrão, a 1$580 — 23$700; 10 kilos de banha de porco, a 3$450 — 34$500; 6 kilos de manteiga para pães, a 5$950 — 35$700; 2 kilos de colorau, a 1$940 — 3$880; 2 kilos de araruta, a 1$200 — 2$400; 1 caixa de sabão "Sol Levante" — 13$800; 50 sapoleos, a $300 — 15$000; 12 vassouras para apparelhos sanitario, a $450 — 5$400; 2 pacotes de papel hygienico de 1.000 fls., a 1$600 — 3$300; a J. Minervino & Cia., 2 kilos de chá matte, a 1$200 — 2$400; 120 litros de feijão mulatinho, a $550 — 66$000; 1 caixa de sabão marmorisado — 26$000; 16 latas de cruswaldina, a 2$600 — 41$600; 6 garrafas de vinagre T., a $700 — 4$200; 120 kilos de arroz nacional esp., a $900 — 108$000; 10 kilos de doce "Peixe", a 2$300 — 23$000; 3 kilos de manteiga, para tempeiro, a 3$950 — 11$850; 2 kilos de cebolas do reino, a 1$200 — 2$400; 1 kilo de cominhos — 7$600; a Avelino Cunha & Cia., 6 duzias de linha corrente, n. 4, a 7$000 a duzia (branca) — 42$000.

Total — 18:938$230.